

APROVADO O ABONO DO FUNCIONALISMO DA PREFEITURA

(Notícia na 7.ª página — Câmara Municipal)

PADRE ANTONIO NÃO DEIXOU URUCANIA

SEISCENTOS MIL CRUZEIROS DE DONATIVOS PARA A BASÍLICA DE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS — NÃO SAIU NEM SAIRÁ DE URUCANIA — NÃO TEM FUNDAMENTO SUA IDA PARA MARIANA — INSISTEM OS ROMEIROS EM INTERROMPER O DESCANSO DO BONDOSO SACERDOTE — NÃO CONCEDERÁ A BENÇÃO ANTES DO DIA 8 DE DEZEMBRO

URUCANIA (Do enviado de A MANHÃ) Continuum a merecer a atenção de todos a campanha iniciada para erigir nesta localidade, pertencente ao Município de Ponte Nova, uma Basílica em Louvor de Nossa Senhora das Graças.

Em reportagem anterior noticiamos a doação de um terreno pelo Escrivão da Paz de Urucania, terreno esse que fica localizado no lado direito de um campo de futebol, situado no fim da rua, tida como principal. Essa rua por

signal é onde está a Vila Padre Pinto, e onde o bondoso sacerdote concedia suas bênçãos diárias. A iniciativa, como tivemos oportunidade de noticiar partira de um

velho habitante de Urucania, que numa bela manhã, noticiara a conhecidos seus o sonho que tivera na noite anterior, imediatamente formou-se uma comissão e den-

tre eles o Escrivão da Paz, que incontinenti, cedendo uma faixa de terreno de sua propriedade. Todavia, tudo ficaria no projeto, pois essa comissão iria se avistar den-

tro em breve com Padre Antonio, a fim de saber do reverendo sua opinião a respeito. Hoje, soubermos de fonte digna de crédito que já se esboça outro movimento

no mesmo sentido, que era da ereção de uma Igreja destinada a veneração da Virgem Imaculada da Medalha Milagrosa, porém em local diferente. O local, que segundo o nosso informante leva plena aquiescência do bondoso pa-

dre, fica na entrada de Urucania, um terreno que fica este distrito a Ponte Nova. O local, por nós observado reúne o que de mais agradável possa existir em matéria de localização, pois se encontra (Conclui na 2.ª pág.)

LEVANTA-SE O CONTINENTE CONTRA O PERIGO VERMELHO

A MANHÃ

ANO VII

RIO DE JANEIRO, Sábado, 18 de Outubro de 1947

NUMERO 1.900

Director:
ERNANI REIS
Gerente:
ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e
Oficinas: Praça Mauá, 7
Rde telefônica: 23-1910

"NÃO NOS PODEMOS CONFORMAR EM VIVER NUM MUNDO SUICIDA"

HOMENAGEADO OSVALDO ARANHA NO LAFAYETTE COLLEGE — RECEBEU O TÍTULO DE "DOUTOR HONORIS-CAUSA" EM DIREITO — IMPORTANTE DISCURSO DO EX-CHANCELER BRASILEIRO — A O. N. U. E OS SEUS PROPÓSITOS — IDENTIDADE DE ASPIRAÇÕES ENTRE OS POVOS BRASILEIRO E NORTE-AMERICANO

"SPAGHETILANDIA BAR"

(CINELANDIA)

Hoje: GNOCCHI ALLA PIEMONTESE

LASTON, Pensilvânia, 17 (U. P.) — O sr. Osvaldo Aranha, presidente da Assembleia Geral das Nações Unidas, em discurso pronunciado no Lafayette College desta cidade declarou que as Nações Unidas superarão as atuais dificuldades e que, "por nossa associação com outros povos dentro das Nações Unidas, cada dia que passa cresce a convicção de que

nada pode impedir a vitória pacífica da paz". Aranha recebeu o título de "doutor honoris-cause" em direito por aquele estabelecimento, pronunciando então, ao fim da cerimônia, um discurso. O texto é o seguinte: "Não podemos conformar-nos em viver em um mundo suicida. Seria suicídio a qualquer dia cristin-

(Conclui na 8.ª pág.)



Sr. Osvaldo Aranha

Duelo entre deputados

BUENOS AIRES, 17 (UP) — Dois deputados peronistas resolveram hoje em duelo uma divergência política, mas nenhum dos dois foi ferido. Os deputados em questão são o coronel reformado Rodolfo Mujica e o presidente do bloco de deputados peronistas.

Repercute nos Estados Unidos a notícia de que o Brasil cortará relações com a União Soviética — Medida idêntica será pedida ao Congresso chileno — 1.500 trabalhadores de tendências subversivas removidos com suas famílias para o sul daquele país amigo — Expulsos os comunistas da Federação do Trabalho da Argentina

WASHINGTON, 17 (Do Nor- man Carlgan, da A. P.) — As notícias procedentes do Rio de Janeiro, no sentido de que o Brasil romperá suas relações com a União Soviética, dentro de 72 horas levou o representante Sol Bloom, democrata de Nova York, a dizer hoje que as outras repúblicas latino-americanas devam "adotar qualquer medida que seja necessária con-

tra a ameaça comunista". O sr. Sol Bloom, ex-presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Representantes, declarou à Associated Press: "É uma boa idéia para as outras nações seguirem o exemplo, para assegurar a paz e a segurança do mundo". Bloom, que é agora o líder da minoria no Comitê de Relações Exteriores, foi

(Conclui na 2.ª pág.)

"Kanguru"
AS MEIAS DE GLASSE
Nas principais casas de artigos para homens

Imperativo patriótico, a união em torno do governo

Fala a A MANHÃ, no seu regresso do sul, o deputado Flores da Cunha — A situação do Rio Grande

Chegou ontem a esta capital, procedente de Porto Alegre, o deputado Flores da Cunha, peço da U. D. N. gaúcha. Em palestra com a nossa reportagem o sr. Flores da Cunha teve oportunidade de fazer declarações sobre a atual situação política do país, externando a sua opinião sobre a união partidária em torno do governo do general Eurico Dutra.

Disse-nos ele:

"É um imperativo acudir ao país no presente momento, com a união de todos os partidos em torno de um programa para salvar a Nação. Sou partidário da colaboração de todos os partidos com o governo, mas a minha fórmula é: colaborar sem aderir. Isto é, que os partidos colaborem sem perder as suas características e sem abrir mão de seus programas."

Sobre a situação do Rio Grande do Sul, disse o deputado gaúcho: (Conclui na 2.ª pág.)



O deputado Flores da Cunha falando ao repórter

VIAGEM DIFERENTE A RIO CASCA NA CASA DO PADRE ANTONIO

A HISTÓRIA DO BÊBEDO QUE FOI CASTIGADO — A MISSA DO DIA TREZE — NINGUEM ENGANA O PADRE — A ORIGEM DO NOME: SANTO ANTONIO DO GRAMA

Reportagem de MAURO MONTEIRO

III

Não foi sem sacrifício que suportamos aquela noite toda, ouvindo os gritos alucinantes de uma louca que estava na nossa frente, abrindo, de quando em vez, os olhos no meio da multidão. Com o corpo alquebrado, os olhos cansados da vigília, o aperto aumentado e o sol chegando para cima de nós, vimos pela primeira vez o Padre saindo de casa para o Santo Sacrifício da Missa. Primeiro veio o automóvel, depois o "Dien" — um veículo de sete costado que muita gente conhece. O inspetor Milton foi o último a chegar. O povo abriu ala e o velho sacerdote apareceu tranqüilo no portão da casa do

(Conclui na 2.ª pág.)

O SENADOR MATOU O DEPUTADO

SANTIAGO DE CUBA, 17 (UP) — O senador Luis Caines Milanes assassinou com quatro tiros o representante Arturo Vincent Julia, chefe do Partido Auténtico da província de Oriente.

"COMLOT" NA ESPANHA

Seriam dinamitadas instalações militares — Frustrado o movimento pelas autoridades

SAN SEBASTIAN, 17 (UP) — Autorizadamente, porém, sem confirmação, informou-se que as autoridades espanholas frustraram um "complot" para dinamitar várias instalações militares que protegem a entrada da Espanha na fronteira com a França.

A QUALQUER MOMENTO A RUPTURA COM A RUSSIA

O CHANCELER RAUL FERNANDES MANTEVE LONGA CONFERENCIA COM O PRESIDENTE DUTRA

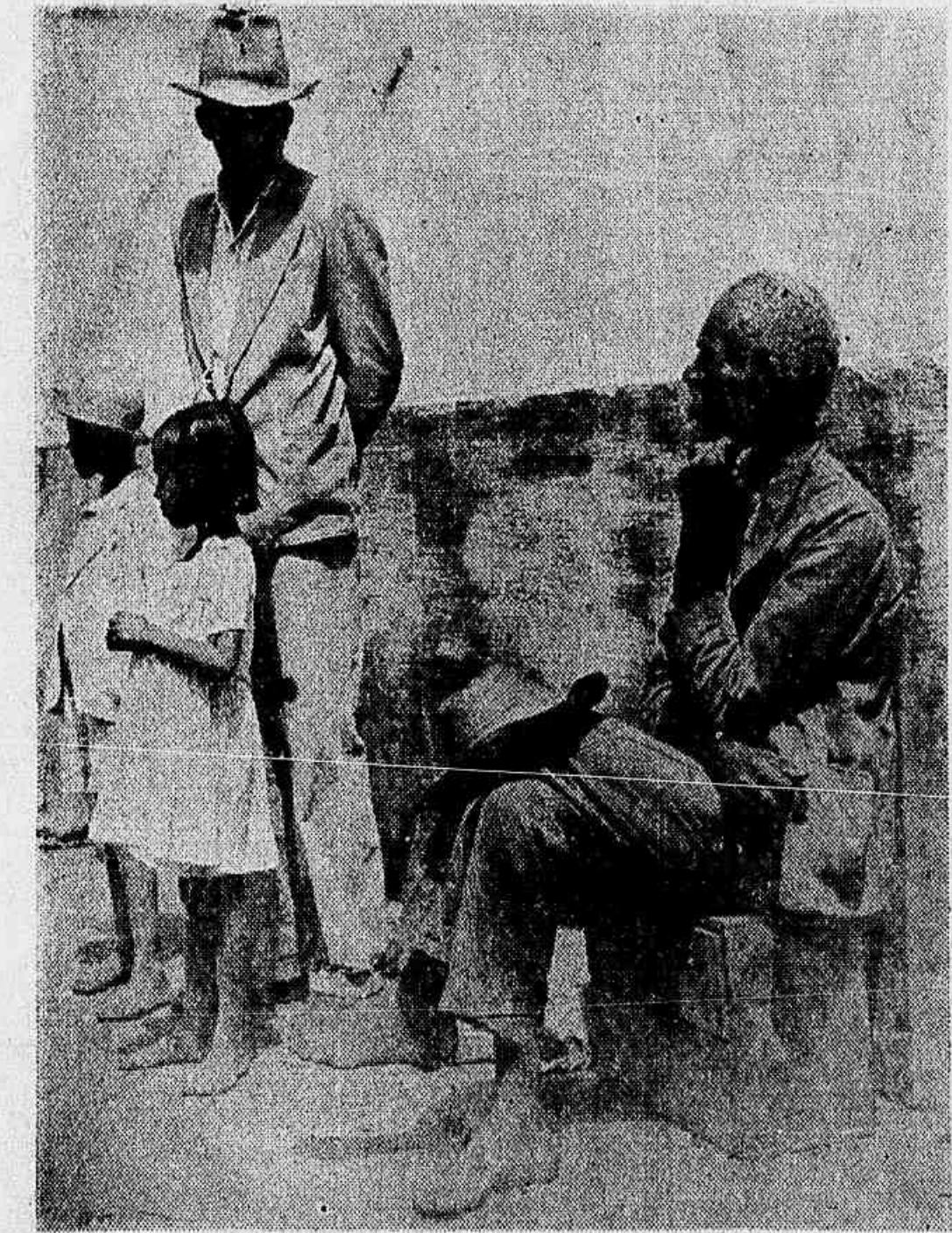
Como antecipamos na edição de ontem, parece inevitável o rompimento de relações entre o Brasil e a Rússia. Os ataques e insultos da imprensa soviética sob orientação oficial, ao Presidente da República e ao novo Exército criaram uma situação de tensão e que exigia reparação.

Pudemos informar, ontem, que a nota brasileira não encontrara acolhida em Moscou, afirmando-nos que a mesma fora devolvida. Ante essa recusa de satisfações, a maneira como se apresenta a questão, o caminho previsto era a iniciativa de ruptura, tomada pelo Brasil.

No Itamaraty, a tarde, nada se informava oficialmente. Entretanto, o ministro Raul Fernandes esteve no Palácio do Catete, onde conferenciou longamente com o Presidente da República, sendo evidente que nessa entrevista foi determinado o caso com a necessária atenção.

No Itamaraty, a tarde, nada se informava oficialmente. Entretanto, o ministro Raul Fernandes esteve no Palácio do Catete, onde conferenciou longamente com o Presidente da República, sendo evidente que nessa entrevista foi determinado o caso com a necessária atenção.

Revigora-se, destarte, a perspectiva de que, dentro em pouco tempo, horas talvez, estarão cortadas nossas relações com a União Soviética.



Esperando o amanhecer. Este não quis ficar na frente de casa do Padre.

A LEI DO INQUILINATO

Terminou a votação das emendas na Comissão de Justiça da Câmara

A Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados ultimou, na sessão de ontem, a votação das emendas apresentadas ao projeto que altera disposições da atual Lei do Inquilinato.

O sr. Gurgel do Amaral, na qualidade de relator, julgou preliminarmente, prejudicadas todas as emendas que propunham a majoração dos atuais aluguéis, alegando a rejeição do princípio de que os mesmos liriam ser revisados para efeito de aumento, defendido pelo sr. Edu-

ardo Duviols na sessão passada. A seguir, o relator deu parecer favorável à emenda que suspende o despejo para estabelecimentos de ensino, hospitais, casas de caridade, tendo o dito

(Conclui na 2.ª página)

MUTILADO

MUSICA

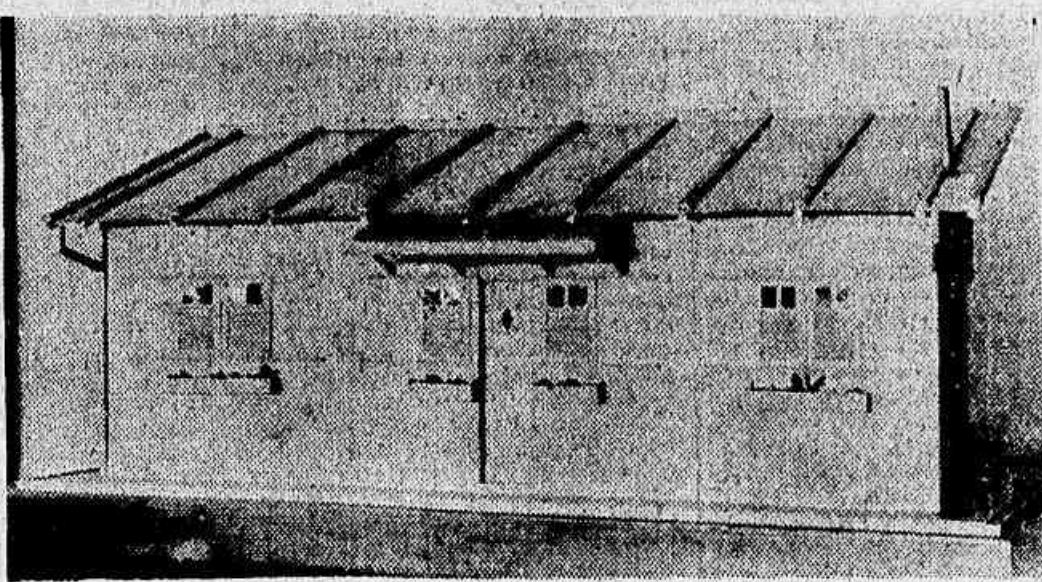
DEZ MIL CASAS PARA OS OPERARIOS

UMA DAS GRANDES INICIATIVAS DO "SESI" — SERÁ CONSTRUÍDA EM NOVA IGUAÇU UMA FÁBRICA PARA A PRODUÇÃO DE CASAS PRE-FABRICADAS DE MATÉRIA PLÁSTICA PARA OS OPERÁRIOS — EM PROSEGUIMENTO O GRANDE PROGRAMA DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS INDÚSTRIAS

Nunca é demais pôr em evidência as realizações que criam benefícios para grande parte do público. Daí o nosso interesse de sempre focalizar a gigantesca obra social que vem realizando com firmeza e espírito coletivo, o Serviço Social da Indústria.

O Decreto-lei que o criou, indo ao encontro dos desejos e esforços da Confederação Nacional das Indústrias, estabeleceu entre os seus objetivos principais a assistência direta e indireta aos empregados na Indústria. Esse objetivo vem sendo realizado.

Ainda agora, o SESI está encarando a questão da moradia do trabalhador da indústria. A crise de habitação, que é universal, pois teve origem nas imensas dificuldades criadas pela última guerra, tem sido no nosso país uma dolorosa provocação para as classes menos favorecidas. E o SESI se dispõe a enfrentar esse problema com desassombro e entusiasmo. Tomou a si financiar a construção de uma grande fábrica, em Nova Iguaçu, para a produção de casas pré-fabricadas. Essas casas serão de matéria plástica, e com vantagens superiores, sob alguns pontos de vista, às de construção comum. A matéria plástica é feita a base de madeira de qualquer qualidade, de modo que as nossas florestas serão o abastecedor abundante para a fabricação dessas viviendas de dois quartos, sala, banheiro completo, cozinha e cozinha digna, que serão entregues aos trabalhadores na indústria. Pesando apenas duas toneladas, com os canos d'água e tubos de eletricidade embutidos, sua montagem é fácil e dispensa os alicerces fundos e pesados.



Maquete de um dos modelos de casas a ser produzidas na fábrica de Nova Iguaçu

De tal forma o SESI procura solucionar a questão da moradia dos trabalhadores da indústria, que já encomendou o primeiro lote de dez mil casas que serão montadas nas zonas industriais do Distrito Federal.

Serão entregues, sem nenhuma preocupação de lucros, aos interessados de modo que o operário habite sua própria casa.

Além do aspecto do conforto e da higiene que leva à família do operário, há outro a considerar: o de resolver, também, o problema da condução, pois essas casas serão montadas nas imediações das grandes indústrias.

Com a criação do SESI, incontestavelmente, rasgaram-se gen-

rosos horizontes para os que servem na indústria brasileira. Têm moradas dignas e higiênicas: não sofrerão mais a grande fadiga das longas e desconfortáveis

viagens de ida e retorno ao trabalho. O SESI, pelas suas iniciativas tão felizes, está inscrevendo o seu nome no coração do operário nacional.

ANIVERSARIO DA RESTAURAÇÃO DE PERON NO PODER

Missa campal na Plaza Mayo — Presentes 250 mil pessoas — A palavra do presidente — Apoio ao projeto de lei que lhe permite suceder a si mesmo — Apedrejado o edifício de "La Prensa"

BUENOS AIRES, 17 (A.P.) — Comemorando o segundo aniversário do retorno de Perón ao poder, no governo revolucionário, seus amigos fizeram celebrações na Plaza de Mayo em frente à Casa do Governo, uma missa campal. A despeito do mau estado das ruas devido a um temporal que caiu à noite passada, compareceram Perón e esposa. Ministros e numeroso público. Calcula-se em 250 mil o número de pessoas que compareceram à praça para ouvir o discurso comemorativo do segundo aniversário da volta de Perón ao poder.

Após a contra-revolução que o depôs por breve tempo. Mais tarde, o Presidente também compareceu às cerimônias religiosas que se realizaram na Igreja de São Francisco, apresentado por um grupo de amigos em reconhecimento ao apoio de Perón à lei que estabeleceu o ensino da religião católica nas escolas públicas. As aulas não são obrigatórias, podendo o aluno optar por lições de moral. O comércio manteve-se fechado e, mesmo os bares e restaurantes, fecharam as portas em comemoração ao feriado.

BUENOS AIRES, 17 (A.P.) — A Confederação Geral dos Trabalhadores, comemorando hoje o segundo aniversário da restauração de Perón no poder, aprovou a resolução apoiando o projeto de lei que permite ao presidente suceder a si próprio. Também foi aprovada a moção de apoio à candidatura de Perón ao Prêmio Nobel da Paz, na base da sua proclamação da "Doutrina da Paz Interna e Externa", endossada por todas as repúblicas americanas.

BUENOS AIRES, 17 (A.P.) — A multidão que ouvia o discurso do presidente Perón na Plaza Mayo, apedrejou o edifício de "La Prensa", quando empregados do jornal retiraram duas bandeiras argentinas ali colocadas pelo povo. Não houve feridos no incidente, sendo apenas danificada uma janela. A polícia isolou o edifício e suspendeu o tráfego no trecho de rua fronteiro. Duas mulheres, quando o povo chegava à praça, colocaram as bandeiras nas barras das janelas de frente de "La Prensa". Os guardas do edifício arrancaram-nas, tendo início então o apedrejamento. Elementos da multidão arrancaram, além disso, grades de ferro que protegem as arvores da rua e tentaram arrombar os fechos de aço do edifício, mas não o conseguiram.

BUENOS AIRES, 17 (A.P.) — As vítimas foram Valdir Ferreira, com 20 anos, solteiro e morador na rua 3, n. 87, em Valparaíso, de 17 anos, operário, residente no bairro de Jacarandá.

Ambos apresentavam ferimentos contusos tendo se retirado depois de pensados.

Conforme apurou o conselheiro Lago, de dia 22, Distrito, que esteve no local e solicitou os serviços da polícia, viajaram os dois em uma camionete de n. 67.610, que, ao passar pelo distrito de Valparaíso, foi violentamente chocada com o auto particular n. 16.368.

BUENOS AIRES, 17 (A.P.) — Os policiais após terem percorrido o prolongamento do Caia de Porto, bairro da Saúde, parque dos Carveiros, barreira do Vasco, dirigiram-se à praça da Harmonia. Nesta praça houve entretanto um incidente desagradável entre o capitão Coutinho, oficial de dia no 5º Batalhão da Polícia Militar ali aquartelado e um nosso confrade de "O Globo".

O incidente foi motivado por ter o motorista do carro em que viajava o citado jornalista estacionado próximo no referido quarteirão. Isso foi o bastante para que esse oficial desse voz de prisão ao jornalista, procurando ainda rasgar a sua carteira de identidade e algumas laudas de papel que continham seus anotações. O dr. Luiz Cantuária, em nome do general Lima Camara ordenou que o capitão Coutinho deixasse em liberdade o jornalista.

O general Lima Camara, cientificado do ocorrido, acompanhado do major Adauto Emmerald, diretor da Divisão de Polícia Política e Social e ainda do dr. Luiz Medronho Cantuária, imediatamente compareceu ao 5º Batalhão da Polícia Militar, no sentido de serem tomadas energias medidas a fim de não se reproduzirem fatos dessa natureza.

BUENOS AIRES, 17 (A.P.) — O Secretário Geral do Congresso de Higiene e Saúde Pública, dr. M. G. Candau, quando empregados do jornal retiraram duas bandeiras argentinas ali colocadas pelo povo. Não houve feridos no incidente, sendo apenas danificada uma janela. A polícia isolou o edifício e suspendeu o tráfego no trecho de rua fronteiro. Duas mulheres, quando o povo chegava à praça, colocaram as bandeiras nas barras das janelas de frente de "La Prensa". Os guardas do edifício arrancaram-nas, tendo início então o apedrejamento. Elementos da multidão arrancaram, além disso, grades de ferro que protegem as arvores da rua e tentaram arrombar os fechos de aço do edifício, mas não o conseguiram.

BUENOS AIRES, 17 (A.P.) — A multidão que ouvia o discurso do presidente Perón na Plaza Mayo, apedrejou o edifício de "La Prensa", quando empregados do jornal retiraram duas bandeiras argentinas ali colocadas pelo povo. Não houve feridos no incidente, sendo apenas danificada uma janela. A polícia isolou o edifício e suspendeu o tráfego no trecho de rua fronteiro. Duas mulheres, quando o povo chegava à praça, colocaram as bandeiras nas barras das janelas de frente de "La Prensa". Os guardas do edifício arrancaram-nas, tendo início então o apedrejamento. Elementos da multidão arrancaram, além disso, grades de ferro que protegem as arvores da rua e tentaram arrombar os fechos de aço do edifício, mas não o conseguiram.

BUENOS AIRES, 17 (A.P.) — A multidão que ouvia o discurso do presidente Perón na Plaza Mayo, apedrejou o edifício de "La Prensa", quando empregados do jornal retiraram duas bandeiras argentinas ali colocadas pelo povo. Não houve feridos no incidente, sendo apenas danificada uma janela. A polícia isolou o edifício e suspendeu o tráfego no trecho de rua fronteiro. Duas mulheres, quando o povo chegava à praça, colocaram as bandeiras nas barras das janelas de frente de "La Prensa". Os guardas do edifício arrancaram-nas, tendo início então o apedrejamento. Elementos da multidão arrancaram, além disso, grades de ferro que protegem as arvores da rua e tentaram arrombar os fechos de aço do edifício, mas não o conseguiram.

BUENOS AIRES, 17 (A.P.) — A multidão que ouvia o discurso do presidente Perón na Plaza Mayo, apedrejou o edifício de "La Prensa", quando empregados do jornal retiraram duas bandeiras argentinas ali colocadas pelo povo. Não houve feridos no incidente, sendo apenas danificada uma janela. A polícia isolou o edifício e suspendeu o tráfego no trecho de rua fronteiro. Duas mulheres, quando o povo chegava à praça, colocaram as bandeiras nas barras das janelas de frente de "La Prensa". Os guardas do edifício arrancaram-nas, tendo início então o apedrejamento. Elementos da multidão arrancaram, além disso, grades de ferro que protegem as arvores da rua e tentaram arrombar os fechos de aço do edifício, mas não o conseguiram.

BUENOS AIRES, 17 (A.P.) — A multidão que ouvia o discurso do presidente Perón na Plaza Mayo, apedrejou o edifício de "La Prensa", quando empregados do jornal retiraram duas bandeiras argentinas ali colocadas pelo povo. Não houve feridos no incidente, sendo apenas danificada uma janela. A polícia isolou o edifício e suspendeu o tráfego no trecho de rua fronteiro. Duas mulheres, quando o povo chegava à praça, colocaram as bandeiras nas barras das janelas de frente de "La Prensa". Os guardas do edifício arrancaram-nas, tendo início então o apedrejamento. Elementos da multidão arrancaram, além disso, grades de ferro que protegem as arvores da rua e tentaram arrombar os fechos de aço do edifício, mas não o conseguiram.

BUENOS AIRES, 17 (A.P.) — A multidão que ouvia o discurso do presidente Perón na Plaza Mayo, apedrejou o edifício de "La Prensa", quando empregados do jornal retiraram duas bandeiras argentinas ali colocadas pelo povo. Não houve feridos no incidente, sendo apenas danificada uma janela. A polícia isolou o edifício e suspendeu o tráfego no trecho de rua fronteiro. Duas mulheres, quando o povo chegava à praça, colocaram as bandeiras nas barras das janelas de frente de "La Prensa". Os guardas do edifício arrancaram-nas, tendo início então o apedrejamento. Elementos da multidão arrancaram, além disso, grades de ferro que protegem as arvores da rua e tentaram arrombar os fechos de aço do edifício, mas não o conseguiram.

BUENOS AIRES, 17 (A.P.) — A multidão que ouvia o discurso do presidente Perón na Plaza Mayo, apedrejou o edifício de "La Prensa", quando empregados do jornal retiraram duas bandeiras argentinas ali colocadas pelo povo. Não houve feridos no incidente, sendo apenas danificada uma janela. A polícia isolou o edifício e suspendeu o tráfego no trecho de rua fronteiro. Duas mulheres, quando o povo chegava à praça, colocaram as bandeiras nas barras das janelas de frente de "La Prensa". Os guardas do edifício arrancaram-nas, tendo início então o apedrejamento. Elementos da multidão arrancaram, além disso, grades de ferro que protegem as arvores da rua e tentaram arrombar os fechos de aço do edifício, mas não o conseguiram.

BUENOS AIRES, 17 (A.P.) — A multidão que ouvia o discurso do presidente Perón na Plaza Mayo, apedrejou o edifício de "La Prensa", quando empregados do jornal retiraram duas bandeiras argentinas ali colocadas pelo povo. Não houve feridos no incidente, sendo apenas danificada uma janela. A polícia isolou o edifício e suspendeu o tráfego no trecho de rua fronteiro. Duas mulheres, quando o povo chegava à praça, colocaram as bandeiras nas barras das janelas de frente de "La Prensa". Os guardas do edifício arrancaram-nas, tendo início então o apedrejamento. Elementos da multidão arrancaram, além disso, grades de ferro que protegem as arvores da rua e tentaram arrombar os fechos de aço do edifício, mas não o conseguiram.

VÃO REUNIR-SE, NO RIO, OS ESPECIALISTAS EM HIGIENE E SAÚDE PÚBLICA DE TODO O BRASIL

Os temas a serem debatidos no VI Congresso Brasileiro de Higiene — Instalação solene do conclave no próximo domingo — Impressões de uma palestra com o dr. M. G. Candau

Está marcada para amanhã, dia 19, no auditório do Ministério da Educação, às 20,30 horas, a solene instalação do VI Congresso Brasileiro de Higiene, com o apoio direto das autoridades sanitárias federais, estaduais e municipais. Trata-se de um conclave que reunirá os especialistas em higiene e saúde pública de todo o Brasil para debate de temas de maior atualidade e interesse coletivo.

O número de adesões, como a reação favorável que vem encontrando o conclave em todas as camadas sociais, levou-nos a ouvir o dr. M. G. Candau, Secretário Geral do Congresso, o qual, indo logo, ao assunto, lembrou que os congressos de higiene se vêm realizando, no Brasil, desde 1923. Tão feliz iniciativa, que forneceu exemplos de grande repercussão para todo o país, foi interrompida, por motivos vários, em 1930. Assim, o Congresso de agora se reúne depois de uma solução de continuidade que durou nada menos de dezesseis anos. Tal acontecimento — acrescenta o dr. Candau — vem aumentando o interesse que vem cercando a reunião, sendo apenas danificada uma janela. A polícia isolou o edifício e suspendeu o tráfego no trecho de rua fronteiro. Duas mulheres, quando o povo chegava à praça, colocaram as bandeiras nas barras das janelas de frente de "La Prensa". Os guardas do edifício arrancaram-nas, tendo início então o apedrejamento. Elementos da multidão arrancaram, além disso, grades de ferro que protegem as arvores da rua e tentaram arrombar os fechos de aço do edifício, mas não o conseguiram.

BUENOS AIRES, 17 (A.P.) — A multidão que ouvia o discurso do presidente Perón na Plaza Mayo, apedrejou o edifício de "La Prensa", quando empregados do jornal retiraram duas bandeiras argentinas ali colocadas pelo povo. Não houve feridos no incidente, sendo apenas danificada uma janela. A polícia isolou o edifício e suspendeu o tráfego no trecho de rua fronteiro. Duas mulheres, quando o povo chegava à praça, colocaram as bandeiras nas barras das janelas de frente de "La Prensa". Os guardas do edifício arrancaram-nas, tendo início então o apedrejamento. Elementos da multidão arrancaram, além disso, grades de ferro que protegem as arvores da rua e tentaram arrombar os fechos de aço do edifício, mas não o conseguiram.

BUENOS AIRES, 17 (A.P.) — A multidão que ouvia o discurso do presidente Perón na Plaza Mayo, apedrejou o edifício de "La Prensa", quando empregados do jornal retiraram duas bandeiras argentinas ali colocadas pelo povo. Não houve feridos no incidente, sendo apenas danificada uma janela. A polícia isolou o edifício e suspendeu o tráfego no trecho de rua fronteiro. Duas mulheres, quando o povo chegava à praça, colocaram as bandeiras nas barras das janelas de frente de "La Prensa". Os guardas do edifício arrancaram-nas, tendo início então o apedrejamento. Elementos da multidão arrancaram, além disso, grades de ferro que protegem as arvores da rua e tentaram arrombar os fechos de aço do edifício, mas não o conseguiram.

BUENOS AIRES, 17 (A.P.) — A multidão que ouvia o discurso do presidente Perón na Plaza Mayo, apedrejou o edifício de "La Prensa", quando empregados do jornal retiraram duas bandeiras argentinas ali colocadas pelo povo. Não houve feridos no incidente, sendo apenas danificada uma janela. A polícia isolou o edifício e suspendeu o tráfego no trecho de rua fronteiro. Duas mulheres, quando o povo chegava à praça, colocaram as bandeiras nas barras das janelas de frente de "La Prensa". Os guardas do edifício arrancaram-nas, tendo início então o apedrejamento. Elementos da multidão arrancaram, além disso, grades de ferro que protegem as arvores da rua e tentaram arrombar os fechos de aço do edifício, mas não o conseguiram.

BUENOS AIRES, 17 (A.P.) — A multidão que ouvia o discurso do presidente Perón na Plaza Mayo, apedrejou o edifício de "La Prensa", quando empregados do jornal retiraram duas bandeiras argentinas ali colocadas pelo povo. Não houve feridos no incidente, sendo apenas danificada uma janela. A polícia isolou o edifício e suspendeu o tráfego no trecho de rua fronteiro. Duas mulheres, quando o povo chegava à praça, colocaram as bandeiras nas barras das janelas de frente de "La Prensa". Os guardas do edifício arrancaram-nas, tendo início então o apedrejamento. Elementos da multidão arrancaram, além disso, grades de ferro que protegem as arvores da rua e tentaram arrombar os fechos de aço do edifício, mas não o conseguiram.

BUENOS AIRES, 17 (A.P.) — A multidão que ouvia o discurso do presidente Perón na Plaza Mayo, apedrejou o edifício de "La Prensa", quando empregados do jornal retiraram duas bandeiras argentinas ali colocadas pelo povo. Não houve feridos no incidente, sendo apenas danificada uma janela. A polícia isolou o edifício e suspendeu o tráfego no trecho de rua fronteiro. Duas mulheres, quando o povo chegava à praça, colocaram as bandeiras nas barras das janelas de frente de "La Prensa". Os guardas do edifício arrancaram-nas, tendo início então o apedrejamento. Elementos da multidão arrancaram, além disso, grades de ferro que protegem as arvores da rua e tentaram arrombar os fechos de aço do edifício, mas não o conseguiram.

BUENOS AIRES, 17 (A.P.) — A multidão que ouvia o discurso do presidente Perón na Plaza Mayo, apedrejou o edifício de "La Prensa", quando empregados do jornal retiraram duas bandeiras argentinas ali colocadas pelo povo. Não houve feridos no incidente, sendo apenas danificada uma janela. A polícia isolou o edifício e suspendeu o tráfego no trecho de rua fronteiro. Duas mulheres, quando o povo chegava à praça, colocaram as bandeiras nas barras das janelas de frente de "La Prensa". Os guardas do edifício arrancaram-nas, tendo início então o apedrejamento. Elementos da multidão arrancaram, além disso, grades de ferro que protegem as arvores da rua e tentaram arrombar os fechos de aço do edifício, mas não o conseguiram.

BUENOS AIRES, 17 (A.P.) — A multidão que ouvia o discurso do presidente Perón na Plaza Mayo, apedrejou o edifício de "La Prensa", quando empregados do jornal retiraram duas bandeiras argentinas ali colocadas pelo povo. Não houve feridos no incidente, sendo apenas danificada uma janela. A polícia isolou o edifício e suspendeu o tráfego no trecho de rua fronteiro. Duas mulheres, quando o povo chegava à praça, colocaram as bandeiras nas barras das janelas de frente de "La Prensa". Os guardas do edifício arrancaram-nas, tendo início então o apedrejamento. Elementos da multidão arrancaram, além disso, grades de ferro que protegem as arvores da rua e tentaram arrombar os fechos de aço do edifício, mas não o conseguiram.

BUENOS AIRES, 17 (A.P.) — A multidão que ouvia o discurso do presidente Perón na Plaza Mayo, apedrejou o edifício de "La Prensa", quando empregados do jornal retiraram duas bandeiras argentinas ali colocadas pelo povo. Não houve feridos no incidente, sendo apenas danificada uma janela. A polícia isolou o edifício e suspendeu o tráfego no trecho de rua fronteiro. Duas mulheres, quando o povo chegava à praça, colocaram as bandeiras nas barras das janelas de frente de "La Prensa". Os guardas do edifício arrancaram-nas, tendo início então o apedrejamento. Elementos da multidão arrancaram, além disso, grades de ferro que protegem as arvores da rua e tentaram arrombar os fechos de aço do edifício, mas não o conseguiram.

BUENOS AIRES, 17 (A.P.) — A multidão que ouvia o discurso do presidente Perón na Plaza Mayo, apedrejou o edifício de "La Prensa", quando empregados do jornal retiraram duas bandeiras argentinas ali colocadas pelo povo. Não houve feridos no incidente, sendo apenas danificada uma janela. A polícia isolou o edifício e suspendeu o tráfego no trecho de rua fronteiro. Duas mulheres, quando o povo chegava à praça, colocaram as bandeiras nas barras das janelas de frente de "La Prensa". Os guardas do edifício arrancaram-nas, tendo início então o apedrejamento. Elementos da multidão arrancaram, além disso, grades de ferro que protegem as arvores da rua e tentaram arrombar os fechos de aço do edifício, mas não o conseguiram.

BUENOS AIRES, 17 (A.P.) — A multidão que ouvia o discurso do presidente Perón na Plaza Mayo, apedrejou o edifício de "La Prensa", quando empregados do jornal retiraram duas bandeiras argentinas ali colocadas pelo povo. Não houve feridos no incidente, sendo apenas danificada uma janela. A polícia isolou o edifício e suspendeu o tráfego no trecho de rua fronteiro. Duas mulheres, quando o povo chegava à praça, colocaram as bandeiras nas barras das janelas de frente de "La Prensa". Os guardas do edifício arrancaram-nas, tendo início então o apedrejamento. Elementos da multidão arrancaram, além disso, grades de ferro que protegem as arvores da rua e tentaram arrombar os fechos de aço do edifício, mas não o conseguiram.

BUENOS AIRES, 17 (A.P.) — A multidão que ouvia o discurso do presidente Perón na Plaza Mayo, apedrejou o edifício de "La Prensa", quando empregados do jornal retiraram duas bandeiras argentinas ali colocadas pelo povo. Não houve feridos no incidente, sendo apenas danificada uma janela. A polícia isolou o edifício e suspendeu o tráfego no trecho de rua fronteiro. Duas mulheres, quando o povo chegava à praça, colocaram as bandeiras nas barras das janelas de frente de "La Prensa". Os guardas do edifício arrancaram-nas, tendo início então o apedrejamento. Elementos da multidão arrancaram, além disso, grades de ferro que protegem as arvores da rua e tentaram arrombar os fechos de aço do edifício, mas não o conseguiram.

BUENOS AIRES, 17 (A.P.) — A multidão que ouvia o discurso do presidente Perón na Plaza Mayo, apedrejou o edifício de "La Prensa", quando empregados do jornal retiraram duas bandeiras argentinas ali colocadas pelo povo. Não houve feridos no incidente, sendo apenas danificada uma janela. A polícia isolou o edifício e suspendeu o tráfego no trecho de rua fronteiro. Duas mulheres, quando o povo chegava à praça, colocaram as bandeiras nas barras das janelas de frente de "La Prensa". Os guardas do edifício arrancaram-nas, tendo início então o apedrejamento. Elementos da multidão arrancaram, além disso, grades de ferro que protegem as arvores da rua e tentaram arrombar os fechos de aço do edifício, mas não o conseguiram.

BUENOS AIRES, 17 (A.P.) — A multidão que ouvia o discurso do presidente Perón na Plaza Mayo, apedrejou o edifício de "La Prensa", quando empregados do jornal retiraram duas bandeiras argentinas ali colocadas pelo povo. Não houve feridos no incidente, sendo apenas danificada uma janela. A polícia isolou o edifício e suspendeu o tráfego no trecho de rua fronteiro. Duas mulheres, quando o povo chegava à praça, colocaram as bandeiras nas barras das janelas de frente de "La Prensa". Os guardas do edifício arrancaram-nas, tendo início então o apedrejamento. Elementos da multidão arrancaram, além disso, grades de ferro que protegem as arvores da rua e tentaram arrombar os fechos de aço do edifício, mas não o conseguiram.

BUENOS AIRES, 17 (A.P.) — A multidão que ouvia o discurso do presidente Perón na Plaza Mayo, apedrejou o edifício de "La Prensa", quando empregados do jornal retiraram duas bandeiras argentinas ali colocadas pelo povo. Não houve feridos no incidente, sendo apenas danificada uma janela. A polícia isolou o edifício e suspendeu o tráfego no trecho de rua fronteiro. Duas mulheres, quando o povo chegava à praça, colocaram as bandeiras nas barras das janelas de frente de "La Prensa". Os guardas do edifício arrancaram-nas, tendo início então o apedrejamento. Elementos da multidão arrancaram, além disso, grades de ferro que protegem as arvores da rua e tentaram arrombar os fechos de aço do edifício, mas não o conseguiram.

BUENOS AIRES, 17 (A.P.) — A multidão que ouvia o discurso do presidente Perón na Plaza Mayo, apedrejou o edifício de "La Prensa", quando empregados do jornal retiraram duas bandeiras argentinas ali colocadas pelo povo. Não houve feridos no incidente, sendo apenas danificada uma janela. A polícia isolou o edifício e suspendeu o tráfego no trecho de rua fronteiro. Duas mulheres, quando o povo chegava à praça, colocaram as bandeiras nas barras das janelas de frente de "La Prensa". Os guardas do edifício arrancaram-nas, tendo início então o apedrejamento. Elementos da multidão arrancaram, além disso, grades de ferro que protegem as arvores da rua e tentaram arrombar os fechos de aço do edifício, mas não o conseguiram.

BUENOS AIRES, 17 (A.P.) — A multidão que ouvia o discurso do presidente Perón na Plaza Mayo, apedrejou o edifício de "La Prensa", quando empregados do jornal retiraram duas bandeiras argentinas ali colocadas pelo povo. Não houve feridos no incidente, sendo apenas danificada uma janela. A polícia isolou o edifício e suspendeu o tráfego no trecho de rua fronteiro. Duas mulheres, quando o povo chegava à praça, colocaram as bandeiras nas barras das janelas de frente de "La Prensa". Os guardas do edifício arrancaram-nas, tendo início então o apedrejamento. Elementos da multidão arrancaram, além disso, grades de ferro que protegem as arvores da rua e tentaram arrombar os fechos de aço do edifício, mas não o conseguiram.

BUENOS AIRES, 17 (A.P.) — A multidão que ouvia o discurso do presidente Perón na Plaza Mayo, apedrejou o edifício de "La Prensa", quando empregados do jornal retiraram duas bandeiras argentinas ali colocadas pelo povo. Não houve feridos no incidente, sendo apenas danificada uma janela. A polícia isolou o edifício e suspendeu o tráfego no trecho de rua fronteiro. Duas mulheres, quando o povo chegava à praça, colocaram as bandeiras nas barras das janelas de frente de "La Prensa". Os guardas do edifício arrancaram-nas, tendo início então o apedrejamento. Elementos da multidão arrancaram, além disso, grades de ferro que protegem as arvores da rua e tentaram arrombar os fechos de aço do edifício, mas não o conseguiram.

BUENOS AIRES, 17 (A.P.) — A multidão que ouvia o discurso do presidente Perón na Plaza Mayo, apedrejou o edifício de "La Prensa", quando empregados do jornal retiraram duas bandeiras argentinas ali colocadas pelo povo. Não houve feridos no incidente, sendo apenas danificada uma janela. A polícia isolou o edifício e suspendeu o tráfego no trecho de rua fronteiro. Duas mulheres, quando o povo chegava à praça, colocaram as bandeiras nas barras das janelas de frente de "La Prensa". Os guardas do edifício arrancaram-nas, tendo início então o apedrejamento. Elementos da multidão arrancaram, além disso, grades de ferro que protegem as arvores da rua e tentaram arrombar os fechos de aço do edifício, mas não o conseguiram.

BUENOS AIRES, 17 (A.P.) — A multidão que ouvia o discurso do presidente Perón na Plaza Mayo, apedrejou o edifício de "La Prensa", quando empregados do jornal retiraram duas bandeiras argentinas ali colocadas pelo povo. Não houve feridos no incidente, sendo apenas danificada uma janela. A polícia isolou o edifício e suspendeu o tráfego no trecho de rua fronteiro. Duas mulheres, quando o povo chegava à praça, colocaram as bandeiras nas barras das janelas de frente de "La Prensa". Os guardas do edifício arrancaram-nas, tendo início então o apedrejamento. Elementos da multidão arrancaram, além disso, grades de ferro que protegem as arvores da rua e tentaram arrombar os fechos de aço do edifício, mas não o conseguiram.

BUENOS AIRES, 17 (A.P.) — A multidão que ouvia o discurso do presidente Perón na Plaza Mayo, apedrejou o edifício de "La Prensa", quando empregados do jornal retiraram duas bandeiras argentinas ali colocadas pelo povo. Não houve feridos no incidente, sendo apenas danificada uma janela. A polícia isolou o edifício e suspendeu o tráfego no trecho de rua fronteiro. Duas mulheres, quando o povo chegava à praça, colocaram as bandeiras nas barras das janelas de frente de "La Prensa". Os guardas do edifício arrancaram-nas, tendo início então o apedrejamento. Elementos da multidão arrancaram, além disso, grades de ferro que protegem as arvores da rua e tentaram arrombar os fechos de aço do edifício, mas não o conseguiram.

BUENOS AIRES, 17 (A.P.) — A multidão que ouvia o discurso do presidente Perón na Plaza Mayo, apedrejou o edifício de "La Prensa", quando empregados do jornal retiraram duas bandeiras argentinas ali colocadas pelo povo. Não houve feridos no incidente, sendo apenas danificada uma janela. A polícia isolou o edifício e suspendeu o tráfego no trecho de rua fronteiro. Duas mulheres, quando o povo chegava à praça, colocaram as bandeiras nas barras das janelas de frente de "La Prensa". Os guardas do edifício arrancaram-nas, tendo início então o apedrejamento. Elementos da multidão arrancaram, além disso, grades de ferro que protegem as arvores da rua e tentaram arrombar os fechos de aço do edifício, mas não o conseguiram.

BUENOS AIRES, 17 (A.P.) — A multidão que ouvia o discurso do presidente Perón na Plaza Mayo, apedrejou o edifício de "La Prensa", quando empregados do jornal retiraram duas bandeiras argentinas ali colocadas pelo povo. Não houve feridos no incidente, sendo apenas danificada uma janela. A polícia isolou o edifício e suspendeu o tráfego no trecho de rua fronteiro. Duas mulheres, quando o povo chegava à praça, colocaram as bandeiras nas barras das janelas de frente de "La Prensa". Os guardas do edifício arrancaram-nas, tendo início então o apedrejamento. Elementos da multidão arrancaram, além disso, grades de ferro que protegem as arvores da rua e tentaram arrombar os fechos de aço do edifício, mas não o conseguiram.

BUENOS AIRES, 17 (A.P.) — A multidão que ouvia o discurso do presidente Perón na Plaza Mayo, apedrejou o edifício de "La Prensa", quando empregados do jornal retiraram duas bandeiras argentinas ali colocadas pelo povo. Não houve feridos no incidente, sendo apenas danificada uma janela. A polícia isolou o edifício e suspendeu o tráfego no trecho de rua fronteiro. Duas mulheres, quando o povo chegava à praça, colocaram as bandeiras nas barras das janelas de frente de "La Prensa". Os guardas do edifício arrancaram-nas, tendo início então o apedrejamento. Elementos da multidão arrancaram, além disso, grades de ferro que protegem as arvores da rua e tentaram arrombar os fechos de aço do edifício, mas não o conseguiram.

BUENOS AIRES, 17 (A.P.) — A multidão que ouvia o discurso do presidente Perón na Plaza Mayo, apedrejou o edifício de "La Prensa", quando empregados do jornal retiraram duas bandeiras argentinas ali colocadas pelo povo. Não houve feridos no incidente, sendo apenas danificada uma janela. A polícia isolou o edifício e suspendeu o tráfego no trecho de rua fronteiro. Duas mulheres, quando o povo chegava à praça, colocaram as bandeiras nas barras das janelas de frente de "La Prensa". Os guardas do edifício arrancaram-nas, tendo início então o apedrejamento. Elementos da multidão arrancaram, além disso, grades de ferro que protegem as arvores da rua e tentaram arrombar os fechos de aço do edifício, mas não o conseguiram.

BUENOS AIRES, 17 (A.P.) — A multidão que ouvia o discurso do presidente Perón na Plaza Mayo, apedrejou o edifício de "La Prensa", quando empregados do jornal retiraram duas bandeiras argentinas ali colocadas pelo povo. Não houve feridos no incidente, sendo apenas danificada uma janela. A polícia isolou o edifício e suspendeu o tráfego no trecho de rua fronteiro. Duas mulheres, quando o povo chegava à praça, colocaram as bandeiras nas barras das janelas de frente de "La Prensa". Os guardas do edifício arrancaram-nas, tendo início então o apedrejamento. Elementos da multidão arrancaram, além disso, grades de ferro que protegem as arvores da rua e tentaram arrombar os fechos de aço do edifício, mas não o conseguiram.

BUENOS AIRES, 17 (A.P.) — A multidão que ouvia o discurso do presidente Perón na Plaza Mayo, apedrejou o edifício de "La Prensa", quando empregados do jornal retiraram duas bandeiras argentinas ali colocadas pelo povo. Não houve feridos no incidente, sendo apenas danificada uma janela. A polícia isolou o edifício e suspendeu o tráfego no trecho de rua fronteiro. Duas mulheres, quando o povo chegava à praça, colocaram as bandeiras nas barras das janelas de frente de "La Prensa". Os guardas do edifício arrancaram-nas, tendo início então o apedrejamento. Elementos da multidão arrancaram, além disso, grades de ferro que protegem as arvores da rua e tentaram arrombar os fechos de aço do edifício, mas não o conseguiram.

BUENOS AIRES, 17 (A.P.) — A multidão que ouvia o discurso do presidente Perón na Plaza Mayo, apedrejou o edifício de "La Prensa", quando empregados do jornal retiraram duas bandeiras argentinas ali colocadas pelo povo. Não houve feridos no incidente, sendo apenas danificada uma janela. A polícia isolou o edifício e suspendeu o tráfego no trecho de rua fronteiro. Duas mulheres, quando o povo chegava à praça, colocaram as bandeiras nas barras das janelas de frente de "La Prensa". Os guardas do edifício arrancaram-nas, tendo início então o apedrejamento. Elementos da multidão arrancaram, além disso, grades de ferro que protegem as arvores da rua e tentaram arrombar os fechos de aço do edifício, mas não o conseguiram.

BUENOS AIRES, 17 (A.P.) — A multidão que ouvia o discurso do presidente Perón na Plaza Mayo, apedrejou o edifício de "La Prensa", quando empregados do jornal retiraram duas bandeiras argentinas ali colocadas pelo povo. Não houve feridos no incidente, sendo apenas danificada uma janela. A polícia isolou o edifício e suspendeu o tráfego no trecho de rua fronteiro. Duas mulheres, quando o povo chegava à praça, colocaram as bandeiras nas barras das janelas de frente de "La Prensa". Os guardas do edifício arrancaram-nas, tendo início então o apedrejamento. Elementos da multidão arrancaram, além disso, grades de ferro que protegem as arvores da rua e tentaram arrombar os fechos de aço do edifício, mas não o conseguiram.

BUENOS AIRES, 17 (A.P.) — A multidão que ouvia o discurso do presidente Perón na Plaza Mayo, apedrejou o edifício de "La Prensa", quando empregados do jornal retiraram duas bandeiras argentinas ali colocadas pelo povo. Não houve feridos no incidente, sendo apenas danificada uma janela. A polícia isolou o edifício e suspendeu o tráfego no trecho de rua fronteiro. Duas mulheres, quando o povo chegava à praça, colocaram as bandeiras nas barras das janelas de frente de "La Prensa". Os guardas do edifício arrancaram-nas, tendo início então o apedrejamento. Elementos da multidão arrancaram, além disso, grades de ferro que protegem as arvores da rua e tentaram arrombar os fechos de aço do edifício, mas não o conseguiram.

BUENOS AIRES, 17 (A.P.) — A multidão que ouvia o discurso do presidente Perón na Plaza Mayo, apedrejou o edifício de "La Prensa", quando empregados do jornal retiraram duas bandeiras argentinas ali colocadas pelo povo. Não houve feridos no incidente, sendo apenas danificada uma janela. A polícia isolou o edifício e suspendeu o tráfego no trecho de rua fronteiro. Duas mulheres, quando o povo chegava à praça, colocaram as bandeiras nas barras das janelas de frente de "La Prensa". Os guardas do edifício arrancaram-nas, tendo início então o apedrejamento. Elementos da multidão arrancaram, além disso, grades de ferro que protegem as arvores da rua e tentaram arrombar os fechos de aço do edifício, mas não o conseguiram.

BUENOS AIRES, 17 (A.P.) — A multidão que ouvia o discurso do presidente Perón na Plaza Mayo, apedrejou o edifício de "La Prensa", quando empregados do jornal retiraram duas bandeiras argentinas ali colocadas pelo povo. Não houve feridos no incidente, sendo apenas danificada uma janela. A polícia isolou o edifício e suspendeu o tráfego no trecho de rua fronteiro. Duas mulheres, quando o povo chegava à praça, colocaram as bandeiras nas barras das janelas de frente de "La Prensa". Os guardas do edifício arrancaram-nas, tendo início então o apedrejamento. Elementos da multidão arrancaram, além disso, grades de ferro que protegem as arvores da rua e tentaram arrombar os fechos de aço do edifício, mas não o conseguiram.

BUENOS AIRES, 17 (A.P.) — A multidão que ouvia o discurso do presidente Perón na Plaza Mayo, apedrejou o edifício de "La Prensa", quando empregados do jornal retiraram duas bandeiras argentinas ali colocadas pelo povo. Não houve feridos no incidente, sendo apenas danificada uma janela. A polícia isolou o edifício e suspendeu o tráfego no trecho de rua fronteiro. Duas mulheres, quando o povo chegava à praça, colocaram as bandeiras nas barras das janelas de frente de "La Prensa". Os guardas do edifício arrancaram-nas, tendo início então o apedrejamento. Elementos da multidão arrancaram, além disso, grades de ferro que protegem as arvores da rua e tentaram arrombar os fechos de aço do edifício, mas não o conseguiram.

BUENOS AIRES, 17 (A.P.) — A multidão que ouvia o discurso do presidente Perón na Plaza Mayo, apedrejou o edifício de "La Prensa", quando empregados do jornal retiraram duas bandeiras argentinas ali colocadas pelo povo. Não houve feridos no incidente, sendo apenas danificada uma janela. A polícia isolou o edifício e suspendeu o tráfego no trecho de rua fronteiro. Duas mulheres, quando o povo chegava à praça, colocaram as bandeiras nas barras das janelas de frente de "La Prensa". Os guardas do edifício arrancaram-nas, tendo início então o apedrejamento. Elementos

A MANHA
Diretor: — ERNANI REIS
Gerente: — ALVARO GONÇALVES
Diretor de Publicidade: — DJALMA TEIXEIRA

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Praça Mauá, 7 — Edifício de "A Noite"
Telefones: — Diretor — 43-8079 — Gerente — 23-1910 — (Ramal 27) — Publicidade — 43-8967 — Secretário — 23-1910 (Ramal 25) — Redação — 43-8968 — Seção de Política — 23-1910 (Ramal 87) — Contabilidade — 23-1910 (Ramal 73) — Sup. Letras e Artes — 23-1910 (Ramal 61). Depois das 22 horas: Redação: 43-8968 — 23-1099 e 23-1097.
ASSINATURAS: Anual: Cr\$ 115,00 — Semestral: Cr\$ 65,00 — NÚMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,50 — SUCURSAIS: São Paulo: Praça do Patriarca, 26, 1.º; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 383; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro, 648

Voices do Ocidente

CERTAS frases, à força de constante uso, acabam servindo de fácil expediente para encobrir a preguiça do raciocínio e por isso tanto mais se generalizam quanto menos se valorizam. Não é o caso, porém, do que se vem dizendo e escrevendo a respeito da "civilização ocidental".

Não sul-americanos, como os nossos irmãos do Norte, como os europeus em geral, como alguns países da comunidade britânica, fazemos parte do chamado Ocidente. Esta palavra não tem, de claro, valor exclusivamente geográfico. O que lhe empresta singular grandeza é a unidade de direção espiritual que está na base das variadas manifestações históricas dos povos que a ela se prendem.

A chamada civilização ocidental é o padrão de cultura mais elevado que a história registra. Nela se encontram as correntes espirituais que produziram os mais nobres exemplos do gênero humano, quer pela virtude, quer pelo saber. A Grécia ensinou-nos a respeito dos seres, objeto das ciências, mas não soube classificá-los em ordem hierárquica, colocando a pessoa humana no ápice da criação. Pregando o amor do próximo, o Cristianismo viria completar de maneira admirável a falta gravíssima do mundo pagão. As doutrinas do que chamamos civilização ocidental são, pois: a liberdade, que permite as aventuras maravilhosas do espírito; a justiça, que nos leva a respeitar em outrem os mesmos direitos que nos são devidos; e a caridade, que transporta uma e outra coisa para as regiões mais altas da fraternidade humana.

Essa a cultura que está hoje seriamente ameaçada. O primeiro golpe que sofreu, mas a que soube revidar com surpreendente energia, foi o desferido pela horda nazista. A Alemanha, mau grado os valores excepcionais de sua cultura, é um país desajustado dentro da comunidade ocidental. Colocada entre a Rússia e a Europa propriamente dita, sofre simultaneamente a influência do espírito latino, representado pela Austrália, e da alma eslava, interpretada pela Prússia, nome que mal esconde a sua origem oriental. Quando se atira sobre a França, a orgulhosa Alemanha faz sempre lembrar os bárbaros da Antiguidade, que conquistaram o império romano para que mais facilmente fossem por ele conquistados.

Vencido, porém, o bárbaro nazista, o perigo de submersão do Ocidente em águas impuras ainda não desapareceu. Desta vez é uma cultura improvisada, bem inferior à latina, que nos pretende escravizar. O mundo latino, durante as inquietações do período medieval, conseguiu separar o domínio temporal do espiritual, sem opo-los, mas também sem confundí-los. O mundo eslavo, porém, sem ter identificado na pessoa do chefe político as duas forças que não devem misturarse. Stalin é hoje o campeão do pan-eslavismo e põe inteiramente a seu serviço a Igreja ortodoxa russa. Não do outro modo procederam os czares, e Lenin, combatendo o imperador, achou também necessário combater e destruir os papas e os ícones.

A posição do Estado Russo em face do Espírito, que julga dever subordinar-se à política, provoca, porém, as mais trágicas consequências. O amedrontamento da imprensa, a censura, a liberdade, a proibição do ensino de filosofia nos seminários ortodoxos são disto flagrantes exemplos.

Elis, pois, a grande ameaça que pesa no momento sobre a cultura ocidental. O fanatismo das seitas, que já agitou, de há muito, os povos da Europa, tem agora assento decisivo. O campo de batalha é o mesmo de Hitler: o ocidente europeu. Ali é que se está concentrando as forças para o embate que se avizinha, seja ele ideológico, econômico ou militar.

Mas as reações da parte mais culta do continente são animadoras. De Gáule, a voz autêntica da França, falando em Argel, declarou: "As táticas e a propaganda do partido comunista são utilizadas exclusivamente para semear a confusão e para servir inteiramente à parte sempre o imperialismo de seus senhores".

Nesse mesmo país, León Blum, o mais destacado líder socialista francês, declarou que "a União Soviética está agora tentando trazer para sua órbita todas as democracias europeias e, para conseguir seu intento, não se detém diante de nada".

Por outro lado, Indalecio Prieto, republicano espanhol, não temeu declarar que "a dissolução do Komintern só foi decretada pelos tolos, tendo sido decretada para, aparentemente, deixar intacta a independência nacional e facilitar aos partidos comunistas sua tarefa de infiltrar-se em agrupamentos socialistas e democráticos".

Muitas outras repúblicas vementes poderiam ajuntar, como a dos trabalhistas ingleses e a da ala independente do partido socialista italiano, capitaneada por Giuseppe Sargent. O que vemos, pois, é uma aliança progressiva de democratas e socialistas, concentrada em face do perigo comunista. E o que vai aproximando os homens livres do mundo inteiro é precisamente a grande voz latina que reboea nos recessos da consciência ocidental. Ouvir e acatar é o vosso maior dever.

A nova Itália
LUTA política que ora se trava na Itália atinge momentos de grande intensidade. Nos últimos anos aquele pequeno mas glorioso país, que a ambição de Mussolini arrastou ao desespero da derrota, passou por transformações políticas profundas. Calou o fascismo, caiu a monarquia, instituiu-se a república, ressurgiram as atividades partidárias. Por outro lado, a devastação da guerra deixou o país arruinado e o povo abatido pelas desgraças e pela fome. Governar numa situação dessas é ocupar um verdadeiro posto de sacrifício, por amor da Pátria e mesmo da humanidade. Eis, na verdade, a espinhosa missão de De Gasperi. Os comunistas, porém, — sempre os comunistas! — não tinham interesse nenhum em resolver, ou sequer aliviar, a crise econômica. Para eles quanto pior, melhor, porque o seu escopo é demonstrar a falência do sistema capitalista. Por isso, chamados a colaborar ao governo, não fizeram ao menos o que faziam para dificultar a ação do "premier". Postos para fora do gabinete, redobram os seus esforços anti-patrióticos, fomentando as greves e tendo influência. A luta contra De Gasperi continua, com a apresentação de três ou quatro sucessivos de desconfiança, todos anulados pelos filhos da internecional do belando. Basta em votação a primeira, foi decisivamente rejeitada. Diante do fracasso, o líder comunista Togliatti retirou a moção de sua bancada. Foi a segunda brilhante vitória de De Gasperi. Finalmente, a terceira moção, apresentada pelos socialistas, não foi aprovada, também merecendo rejeição. Foi, portanto, concluída a vitória da luta do partido de De Gasperi contra a Itália.

O resultado, na verdade, não é o triunfo francês república da Assembleia Nacional, os comunistas, o partido de Stalin cada vez mais se desprestigia na Itália e isto porque: após Tito,

ASSISTÊNCIA MÉDICA E ESCOLAR PARA OS PESCADORES E SUAS FAMÍLIAS

O trabalho desenvolvido nesse sentido, pela Policlínica de Pescadores

Em prosseguimento à execução do plano de assistência sanitária e social aos pescadores acaba a caravana de médicos da Policlínica de Pescadores, do Ministério da Agricultura, de percorrer a zona do litoral sul do Estado do Rio, visitando as Colônias de Pescadores 21, em Itacuruzinho, em Angra dos Reis e em Parati. Nessas localidades, a caravana inspecionou as oito escolas primárias mantidas pelas Colônias em apreço e que aglomeram cerca de trezentas crianças, das suas respectivas famílias. Em todas essas escolas, que estão funcionando regularmente, foi distribuído material escolar, constante de cadernos, livros, lápis, mapas diversos, bandeiras nacionais, quadros negros, etc. Foram, também, inspecionados os ambulatórios mantidos em cada colônia, sob a direção de médicos competentes, os quais dão consultas diárias aos pescadores e membros de suas famílias, fornecendo esses laboratórios gratuitamente os medicamentos necessários. A situação das Colônias é de relativa prosperidade, havendo algumas com patrimônio de mais de Cr\$ 200.000,00.

Cooperando com a campanha de alfabetização, a Policlínica instalou escolas noturnas em diversas localidades.

O PRESIDENTE OUTRA AGRADECE AS MANIFESTAÇÕES DE PESAR

O comandante Raul Reis, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República esteve, ontem, no Conselho do Almirantado e no Tribunal Marítimo, a fim de agradecer em nome do general Eurico Dutra, as homenagens à memória da sra. Carmela Dutra. Também se reuniu ao lado do Gabinete Civil da Presidência esteve na Legião Brasileira de Assistência e no Rotary Clube, onde em nome do presidente da República, agradeceu as demonstrações de pesar daquela entidade pelo falecimento da sra. Carmela Dutra.

ELEIÇÕES NA CORÉIA

LAKE SUCCESS, 17 (R) — Os Estados Unidos apresentaram uma resolução sobre a Coreia, pedindo eleições nas zonas norte-americanas e soviéticas, sob o amparo das Nações Unidas, não depois de 31 de março próximo, e o estabelecimento de um governo nacional.

A resolução pede que a Assembleia Geral reconheça a Coreia, a dependência nacional da Coreia e a retirada das forças de ocupação na data mais próxima possível.

ESTEVE NO PALÁCIO SÃO JOAQUIM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República acompanhado do sr. Francisco D'Almeida Louzada, chefe do Cerimonial da Presidência visitou, na manhã de ontem, o cardinal D. Jaime de Barros Câmara, a fim de agradecer a assistência espiritual e o conforto que S. Eminência lhe deu durante a enfermidade e o falecimento da sra. Carmela Dutra.

DESPACHOS E CONFERÊNCIAS DO CHEFE DA NAÇÃO

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, um despacho do sr. José Vieira Machado, ministro interino da Fazenda e brigadeiro Armando Trombowski, ministro da Aeronáutica. Em conferência, foi recebido o general Antonio José de Lima Câmara, chefe da Polícia.

A SERPENTE LITERÁRIA

O analisar, certa vez, a obra literária de Agripino Grieco, Jayme de Barros confessa preferir, no autor de "Caracaras e Glórias", o "alegre demônio da sátira ao crítico ziguez e empergado". É justificando o título ou demolindo a obra do crítico, acrescenta Jayme de Barros: "São raríssimos, na literatura brasileira, os escritores que possuem o extraordinário poder de sedução do sr. Agripino Grieco. Cria, na malícia variada e poliforme do seu espírito irreverente, uma admirável força, a agilidade, a eterna frescura da imaginação. Sua pena marca um tipo, define uma obra, caracteriza um personagem, entre duas frases alegres, entre dois epigramas irônicos".

Assim, pois, devemos admitir que esse terrível anticrítico exerce às vezes o papel de uma autêntica serpente literária. Seduz de início pela graça e vivacidade do estilo, pela irreverência, pelo desabuso de um temperamento bem latino, para melhor atrair e torturar a vítima descurada que se deixa levar pelo prazer de algumas frases de espírito.

Acreditado, por isso mesmo, que o autor do "Espelho dos Livros" está com a razão nessa preferência pelo "demônio da sátira", e que existe portanto muita sedução na truculência com que Agripino Grieco se atira aos nomes consagrados, disposto a liquidá-los como um novo D. Quixote armado de pena.

Bem sei que uma boa parte desta sedução deve provir do inconfessável prazer que sentimos ao ver atacado um escritor qualquer, tanto maior quanto maior é o prestígio da vítima, e tanto melhor quando a vítima não é o próprio leitor secretamente deliciado. Mas o certo é que tal sedução se exerce, embora muitas vezes não concordemos inteiramente com as opiniões do crítico, com a sua irreverência nem sempre justa, com os seus prejuízos nem sempre defensáveis.

Essas considerações, que não pretendem absolutamente adquirir uma tonalidade de crítica literária, vieram-me a propósito de uma nova leitura de "Evolução da Poesia Brasileira" e "Evolução da Prosa Brasileira", livros com os quais travei conhecimento há alguns anos, e que hoje se apresentam em novas edições, no conjunto das "Obras Completas" do autor, ao lado de dois outros que, para mim, em volume.

O GOVERNO DO ESPÍRITO SANTO CONTESTA AS NOTÍCIAS SOBRE AS BASES MILITARES CAPIXABAS

VITÓRIA, 17 (Assapress) — O gabinete do governador, distribuiu a seguinte nota: "São desatualizadas de qualquer fundamento as notícias publicadas, no sentido de que o governador do Estado teria se afastado com autoridades federais da capital da República, propondo fossem alguns municípios capixabas considerados como bases militares, em virtude de possuírem jazidas de areias monzoníticas. O governo do Estado não tem conhecimento de qualquer projeto que vise restringir a exportação de areias monzoníticas e nenhuma autoridade federal ou consultor solicitou informações sobre o assunto, que não mereceu, qualquer acolhimento do governador em sua recente estada no Rio de Janeiro".

A FROTA AEREA MERCANTE ARGENTINA ESCALARÁ EM NATAL

NATAL, 17 (Assapress) — A Frota Aérea Mercante da Argentina está pretendendo transferir para Natal a escala que atualmente faz no Recife, com sua nova linha Roma-Buenos Aires. A referida companhia, que já se encontra dividida em D. A. C. e S. C. S. S. C., alega milhões de condições de segurança que interfere a base de Paranaguá.

IMPORTANTE REUNIÃO DE LAVRADORES

CAMPOS, 17 (Assapress) — Amanhã, haverá grande reunião de lavradores do Sindicato Agrícola para ser discutida uma proposta dos usuários sobre o pagamento de catas fornecidas na presente safra, em face da crise. Esta reunião está despertando muito interesse nos meios dos lavradores, constando que estes se opõem ao que pleiteiam os usuários.

WILSON LOUSADA

constituíram novidade da livreria: "Vivos e mortos" e "Estrangeiros".

Nesses quatro volumes, desiguais pelos temas e pela maneira com que os mesmos são tratados, pode encontrar, embora sob formas diversas, um Agripino Grieco fazendo crítica séria e ao mesmo tempo espalhando setas venenosas em todas as direções.

Até mesmo nos dois livros menos indicados para o exercício dessa irreverência — os que tratam da evolução da poesia e da prosa brasileira — portanto estudos de caráter naturalístico histórico, encontram-se bem vivo e presente aquele demônio da sátira a que se referiu Jayme de Barros.

Contudo, a esse respeito existe uma observação a fazer que, embora não encerre nenhuma novidade, ainda assim merece ser posta em relevo.

Satirizando, ironizando, torturando as suas vítimas, Agripino Grieco — embora corra sempre o perigo de se tornar injúrio, de embobedar-se com o vinho forte da irreverência literária, que nele pelo uso imoderado às vezes se transforma em vício, em cacete — em muitas oportunidades, com uma simples frase de espírito, define de maneira completa um autor, não importando a sua grandexa ou mediocridade.

De algum modo, portanto, mesmo através da sátira ele faz crítica, que não é evidentemente de interpretação, mas de julgamento. Por outro lado, seu temperamento vibrante e meridional faz com que as suas admirações sejam profundamente sinceras, ardentes mesmo, como por exemplo a que ele dedica a Castro Alves, que o empolga e emociona sem nenhum vestígio de malícia fora de propósito.

Um romântico, afinal, e na crítica um impressionista. E essas duas direções do seu espírito, tanto operem nas páginas mais felicemente maldosas, quanto naquelas de mais profundo entusiasmo, de maior vibração, de mais perfeita identificação entre o crítico e o criticado.

Pois é certo que o romantismo das suas convicções literárias e pessoais tanto se apresenta na sátira quanto no elogio da vez que em am-

bas as direções existe a mesma participação total e apaixonada do crítico, e isto não dá bem a medida do seu inconformismo, da sua repulsa aos juízos dogmáticos, da sua má vontade contra os tabus literários.

É verdade que em "Vivos e Mortos" e em "Estrangeiros" encontramos um Agripino Grieco menos arrebatado, menos virulento. Isto talvez pela simples razão de que nesses livros ele está lidando com escritores mortos, na sua maioria, ou então por reconhecer a inutilidade de certos ataques, dirigidos a criaturas que provavelmente já jamais teriam conhecido com algumas exceções, está claro.

No entanto, essa ausência de sarcasmo essa serenidade, a não ser um ou outro epigrama soprado pelo demônio maldoso que habita no autor, redundam numa presença mais constante de erudição literária que em Agripino Grieco encontramos vestida e atada no maior apelo da memória. Por isso mesmo, nas páginas de "Vivos e Mortos" e "Estrangeiros", com maior constância aflora esse erudição. É certo que esta já não se apresenta com o aspecto pesado e grosseiro usado pelos simpatizantes de bibliotecas, mas vem ao contrário sempre envolvendo uma pequena esteira, bem como as vezes, aliás, desprovida de veneno. Esta forma de dúvida que há também nesses livros algumas páginas cheias de verve e malícia como, em "Vivos e Mortos", os capítulos intitulados — "Profissional do sorriso e da lágrima" e "O filósofo com dor de barriga", aliás daquelas anotações rápidas e ágeis feitas com alguns aditivos imprevistos.

Evidentemente, existe muita coisa séria e importante na literatura de Agripino Grieco (em "Estrangeiros", por exemplo), e a publicação das suas "Obras Completas" em cinco volumes, dos quais já apresentamos os primeiros, permitirá que as novas gerações da crítica brasileira se manifestem a propósito dessa combativa erudição.

De qualquer modo, os livros de Agripino Grieco já representam um capítulo de história literária — uma história que ainda não pertence ao passado remoto mas que também não é de hoje; que se conta por uma ou duas décadas de anos e não por muitas delas; que se aclama de tudo satírica e panfletária, mas que poderá também constituir um excelente exemplo numa futura revisão de certos valores ainda aceitos.

CONDICIONAM OS EE. UU. A SUA AJUDA À FRANÇA

Esmagamento dos comunistas e fim das greves, exigem os americanos — Assegura Ramadier que o país não cairá sob o controle soviético — Terminou a greve dos marítimos

PARIS, 17 (U. P.) — O senador Republicano Styles Bridges, presidente do Comitê de Relações do Senado dos Estados Unidos, declarou que os membros de seu comitê informam ao governo francês que a importância da ajuda norte-americana dependerá do esmagamento dos comunistas e do fim das greves na França. "Por sua parte, o governo francês pediu aos grevistas dos trens subterrâneos e ômnibus, dirigidos pelos comunistas, que procuravam reiniciar as negociações sobre a greve que já durava quatro dias. O governo está preparado para dar proteção militar, se isso se fizer necessário, para que os trabalhadores voltem às suas atividades. Os guardas-moris, com capacetes de couro e metralhadoras de mão, destacados nas estações do subterrâneo, desde as primeiras horas da manhã, estão impedindo os comunistas de procurarem facilitar o trabalho dos que desejam voltar ao serviço. Os senadores norte-americanos conferenciarão ontem, durante 3 horas, com o premier P. Ramadier, tendo Bridges declarado que na reunião referida "expressamos a ideia de que não toleraremos os comunistas". Acrescentou em entrevista à imprensa que o preço da ajuda norte-americana à Europa exige que seja garantido que o "dinheiro vai onde desejamos e para os fins que queremos". Acrescentou que na "ajuda que prestamos talvez, por algum motivo indireto, efetuar-se-ia certa fiscalização".

Na reunião, Bridges, por sua vez, declarou que Ramadier, o ministro da Fazenda Robert Schuman e o chefe-geral de Estado da França não poderiam ser considerados "democratas" se os Estados Unidos não necessitassem cooperação razoável.

Terminou a greve marítima

Por outro parte, representantes de 25.000 marítimos mercantes em greve resolveram nas últimas horas de hoje aceitar a oferta do governo de 15% de aumento dos salários. A greve que paralisava quase totalmente o tráfego nos portos franceses terminará amanhã e os trabalhos reiniciar-se-ão por completo no domingo. Os comunistas de Paris, porém, não voltaram ao trabalho depois da greve de 24 horas.

Declarações dos governantes franceses

O senador Bridges, por sua vez, declarou que Ramadier, o ministro da Fazenda Robert Schuman e o chefe-geral de Estado da França não poderiam ser considerados "democratas" se os Estados Unidos não necessitassem cooperação razoável.

Terminou a greve marítima

Por outro parte, representantes de 25.000 marítimos mercantes em greve resolveram nas últimas horas de hoje aceitar a oferta do governo de 15% de aumento dos salários. A greve que paralisava quase totalmente o tráfego nos portos franceses terminará amanhã e os trabalhos reiniciar-se-ão por completo no domingo. Os comunistas de Paris, porém, não voltaram ao trabalho depois da greve de 24 horas.

Declarações dos governantes franceses

O senador Bridges, por sua vez, declarou que Ramadier, o ministro da Fazenda Robert Schuman e o chefe-geral de Estado da França não poderiam ser considerados "democratas" se os Estados Unidos não necessitassem cooperação razoável.

Terminou a greve marítima

Por outro parte, representantes de 25.000 marítimos mercantes em greve resolveram nas últimas horas de hoje aceitar a oferta do governo de 15% de aumento dos salários. A greve que paralisava quase totalmente o tráfego nos portos franceses terminará amanhã e os trabalhos reiniciar-se-ão por completo no domingo. Os comunistas de Paris, porém, não voltaram ao trabalho depois da greve de 24 horas.

Declarações dos governantes franceses

O senador Bridges, por sua vez, declarou que Ramadier, o ministro da Fazenda Robert Schuman e o chefe-geral de Estado da França não poderiam ser considerados "democratas" se os Estados Unidos não necessitassem cooperação razoável.

Terminou a greve marítima

Por outro parte, representantes de 25.000 marítimos mercantes em greve resolveram nas últimas horas de hoje aceitar a oferta do governo de 15% de aumento dos salários. A greve que paralisava quase totalmente o tráfego nos portos franceses terminará amanhã e os trabalhos reiniciar-se-ão por completo no domingo. Os comunistas de Paris, porém, não voltaram ao trabalho depois da greve de 24 horas.

Declarações dos governantes franceses

O senador Bridges, por sua vez, declarou que Ramadier, o ministro da Fazenda Robert Schuman e o chefe-geral de Estado da França não poderiam ser considerados "democratas" se os Estados Unidos não necessitassem cooperação razoável.

Terminou a greve marítima

Por outro parte, representantes de 25.000 marítimos mercantes em greve resolveram nas últimas horas de hoje aceitar a oferta do governo de 15% de aumento dos salários. A greve que paralisava quase totalmente o tráfego nos portos franceses terminará amanhã e os trabalhos reiniciar-se-ão por completo no domingo. Os comunistas de Paris, porém, não voltaram ao trabalho depois da greve de 24 horas.

Declarações dos governantes franceses

O senador Bridges, por sua vez, declarou que Ramadier, o ministro da Fazenda Robert Schuman e o chefe-geral de Estado da França não poderiam ser considerados "democratas" se os Estados Unidos não necessitassem cooperação razoável.

Terminou a greve marítima

Por outro parte, representantes de 25.000 marítimos mercantes em greve resolveram nas últimas horas de hoje aceitar a oferta do governo de 15% de aumento dos salários. A greve que paralisava quase totalmente o tráfego nos portos franceses terminará amanhã e os trabalhos reiniciar-se-ão por completo no domingo. Os comunistas de Paris, porém, não voltaram ao trabalho depois da greve de 24 horas.

Declarações dos governantes franceses

O senador Bridges, por sua vez, declarou que Ramadier, o ministro da Fazenda Robert Schuman e o chefe-geral de Estado da França não poderiam ser considerados "democratas" se os Estados Unidos não necessitassem cooperação razoável.

AMPLA PUBLICIDADE SOBRE AS ELEIÇÕES SINDICAIS

Providências do ministro do Trabalho para que as eleições possam oferecer sugestões ao próximo pleito

O sr. Morvan do Piquarêdo, ministro do Trabalho, já tem, uma comissão para estudar o regulamento que regerá as eleições sindicais, que em breve deverão ser realizadas em todo o país. Agora, o titular da pasta do Trabalho determinou que se fizesse com mais urgência os estudos, a fim de que a matéria tenha ampla publicidade entre as classes interessadas e com a finalidade de que as mesmas possam oferecer sugestões elaboradas para oferecer projetos sobre o assunto.

SEGUE HOJE O MINISTRO DA VIAÇÃO

Em viagem de inspeção ao Norte do país, seguiu hoje o sr. Carlos Prestes, ministro da Viação, que percorrerá os Estados de Sergipe, Alagoas, por via de trem, chegando a Recife no dia 18, de onde regressará ao Rio no dia 19 do corrente.

ENCERRADOS, ONTEM, OS TRABALHOS DA 1.ª JORNADA BRASILEIRA DE PEDIATRIA E CULTURA

Encerraram-se, ontem, os trabalhos da Primeira Jornada Brasileira de Pediatria e Cultura, com o qual, este ano, foi celebrada a "Semana da Criança" de 1947.

As sessões decorreram em ambiente de maior cordialidade, tendo sido apresentados trabalhos de maior oportunidade nos quais foram encorajados os assuntos de maior relevância, no que diz respeito à proteção à Maternidade e à infância, nos diversos pontos do país.

Compreenderam representantes de todos os Estados e Territórios, transformando a Jornada em acontecimento de singular importância nos meios médicos do país.

Foi a seguinte a programação de ontem: às 9 horas: Sessão ordinária, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, onde foram votadas as conclusões à 1.ª Jornada da Câmara Federal, para entrega à Comissão de Saúde do Congresso Nacional; às 21 horas, sessão solene de encerramento: às 23 horas, festa de despedida, oferecida por Mead e Johnson.

CONCEDIDA A INDEPENDÊNCIA A BIRMANIA

LONDRES, 17 (NS) — A Grã-Bretanha assinou hoje um tratado com a Birmânia, pelo qual esta última nação adquire a independência, mesmo fora da comunidade das nações, se assim o decidir.

SUSPENSÃO DE JORNAIS NA GREGIA

ATENAS, 17 (U. P.) — Uma lei de censura aprovada esta noite pelo parlamento grego estabeleceu a suspensão dos jornais que publicarem informações suscetíveis de fomentar a rebelião.

CURSO AVULSO DE MORSE

Estão abertas de 20 a 30 de maio corrente, as inscrições para o "Curso avulso de Morse" (L. 348).

O curso que é gratuito terá a duração de 20 semanas. O pedido de inscrição deverá ser preenchido nesta Escola, em modelo próprio e apresentado àquela data.

FINANCIAMENTO DA LA-YOURA CAFFEEIRA

S. PAULO, 17 (Assapress) — Associações da Sociedade Rural Brasileira solicitaram a intervenção da entidade junto aos poderes competentes no sentido de ser financiado ainda mais a lavoura cafeeira.

ESPERADO EM GUAYANA O MINISTRO DA GUERRA

GUAYANA, 17 (Assapress) — Está sendo esperado nesta cidade o Ministro da Guerra, general Canabarro Pereira da Costa, quando de seu regresso ao Rio.

AVISO AOS CANDIDATOS AOS CONCURSOS DO D.A.S.P.

Em virtude da natural contusão advinda com modificações na escala dos concursos de 1.ª e 2.ª ordem, a Direção de Seleção e Emprego do D.A.S.P. esclarece aos interessados que, além do adiantamento por determinação superior — de Inspeção do Trabalho, houve também concessão de Escriturário, Oficial Administrativo, Guarda-Lavagem, novas datas de provas (outubro e novembro) não são seguintes:

OFICIAL ADMINISTRATIVO — dia 22 — 10 — Direto Administrativo: dia 24 — 10 — Direto Penal, Civil e Estatístico: dia 30 — 10 — Português: dia 31 — 10 — Direito Constitucional, Geografia e Matemática.

ESCRITURÁRIO — dia 27 — 10 — Direito Administrativo: dia 28 — 10 — Português: dia 31 — 10 — Atualidades e Geografia.

QUATRO-LIVROS — dia 11 — 11 — Português e Direito Administrativo: dia 7 — 11 — Contabilidade: dia 10 — 11 — Matemática e Estatística.

Todas as provas acima terão início às 19 horas.

NOVAMENTE OS CAFAMOTOS

S. PAULO, 17 (Assapress) — Nossos leitores de Camarajá informam que denunciam a presença de cafamotos, através de aquele município, possuindo grande quantidade de ardeuses na zona colonial, particularmente nas fazendas de Itati, Guaruçatuba e Tietê, nas quais toda lavoura está sendo arrasada, provocando perda total das colheitas de feijão, milho e outros produtos.

A nova Itália

LUTA política que ora se trava na Itália atinge momentos de grande intensidade. Nos últimos anos aquele pequeno mas glorioso país, que a ambição de Mussolini arrastou ao desespero da derrota, passou por transformações políticas profundas. Calou o fascismo, caiu a monarquia, instituiu-se a república, ressurgiram as atividades partidárias. Por outro lado, a devastação da guerra deixou o país arruinado e o povo abatido pelas desgraças e pela fome. Governar numa situação dessas é ocupar um verdadeiro posto de sacrifício, por amor da Pátria e mesmo da humanidade. Eis, na verdade, a espinhosa missão de De Gasperi. Os comunistas, porém, — sempre os comunistas! — não tinham interesse nenhum em resolver, ou sequer aliviar, a crise econômica. Para eles quanto pior, melhor, porque o seu escopo é demonstrar a falência do sistema capitalista. Por isso, chamados a colaborar ao governo, não fizeram ao menos o que faziam para dificultar a ação do "premier". Postos para fora do gabinete, redobram os seus esforços anti-patrióticos, fomentando as greves e tendo influência. A luta contra De Gasperi continua, com a apresentação de três ou quatro sucessivos de desconfiança, todos anulados pelos filhos da internecional do belando. Basta em votação a primeira, foi decisivamente rejeitada. Diante do fracasso, o líder comunista Togliatti retirou a moção de sua bancada. Foi a segunda brilhante vitória de De Gasperi. Finalmente, a terceira moção, apresentada pelos socialistas, não foi aprovada, também merecendo rejeição. Foi, portanto, concluída a vitória da luta do partido de De Gasperi contra a Itália.

O resultado, na verdade, não é o triunfo francês república da Assembleia Nacional, os comunistas, o partido de Stalin cada vez mais se desprestigia na Itália e isto porque: após Tito,

início dos italianos em suas pretensões sobre Trieste; depois da Rússia que vetou a entrada da Itália na Organização das Nações Unidas; quer uma aproximação com a U. R. S. S., que nada fez pela Itália, ao passo que os Estados Unidos incluíam um grande fiasco latino no plano Marshall e acabam de abrir mão de todos os navios de guerra italianos que lhes foram atribuídos pelo Tratado de Paz.

A Itália renasce, pois, para a democracia e para a paz. Contra a sua bela pátria nada conseguiram Togliatti e seus amigos do sinistro conciliábulo de Berlim.

Bibliotecas para os concreiros

A Direção do Serviço Social do Comércio no Distrito Federal acaba de tomar uma iniciativa digna dos melhores exemplos.

Referindo-se à organização de pequenas bibliotecas destinadas a fomentar o hábito da leitura, a primeira delas aparecerá dentro em breve na Casa do Comércio, do Engenho de Dentro.

Será uma biblioteca de tipo misto: livros para consulta no local; e, também, para empréstimo. E, finalmente, nos dias úteis, oferecendo o horário adequado. Para a consulta, nenhuma exigência será feita, salvo a limite das obras requisitadas — três no máximo, de cada vez — e o preenchimento do pedido.

Os empréstimos far-se-ão pelo prazo de dez dias, prorrogáveis, para livros de referência, mediante a matrícula do interessado e, no caso de praxe, a assinatura de um termo simulando de responsabilidade. Tudo se anuncia simples e fácil a todos os interessados.

Informações, também, sobre a escolha dos livros, esta feita com muita critério, romances de autores brasileiros, obras de autores estrangeiros, obras de autores brasileiros, obras de autores estrangeiros, obras de autores brasileiros, obras de autores estrangeiros.

O resultado, na verdade, não é o triunfo francês república da Assembleia Nacional, os comunistas, o partido de Stalin cada vez mais se desprestigia na Itália e isto porque: após Tito,

início dos italianos em suas pretensões sobre Trieste; depois da Rússia que vetou a entrada da Itália na Organização das Nações Unidas; quer uma aproximação com a U. R. S. S., que nada fez pela Itália, ao passo que os Estados Unidos incluíam um grande fiasco latino no plano Marshall e acabam de abrir mão de todos os navios de guerra italianos que lhes foram atribuídos pelo Tratado de Paz.

A Itália renasce, pois, para a democracia e para a paz. Contra a sua bela pátria nada conseguiram Togliatti e seus amigos do sinistro conciliábulo de Berlim.

METAMORFOSE

IS

CONCLUIDA A VOTAÇÃO DA LEI DO IMPOSTO SOBRE A RENDA

SOMENTE UMA EMENDA FOI ACEITA

Na sessão noturna da Câmara dos Deputados, ontem, continuou a votação (3.ª discussão) a reforma do imposto sobre a renda. Foi novamente votada, e rejeitada, a emenda que tentava do imposto os vencimentos de funcionários públicos em geral que percibem até 48.000 cruzeiros anuais.

Regressou o governador do Amapá

Regressou ao Rio ontem o capitão Jany Nunes, governador do Território do Amapá que havia viajado em companhia do Ministro da Guerra, general Canabarro Pereira de Costa, em sua excursão por aquele território.

Um "elxo" de oposição

Os esforços empreendidos pelo sr. Julio Mesquita

Esteve no Palácio da Liberdade, em visita ao governador Milton Campos, e acompanhado pelo sr. Pedro Aleixo, Secretário do Interior, o sr. Julio Mesquita Filho, um dos líderes da U.D.N., de São Paulo. O prócer paulista, ao que se propõe, está procurando formar um "elxo" udenista entre São Paulo e Minas Gerais, defendendo o seu ponto de vista, isto é, de oposição franca aos governos Federal e do seu Estado.

NO SENADO

(Conclusão da 7.ª pág.)
va de questão de direito e não via razão para que se estivesse todos os dias, a restringir a atuação do Senado. Assim, com a emenda do sr. Augusto Meira, o projeto voltou à Comissão.

Isenção de direitos

A última matéria da ordem do dia foi a continuação da discussão única da proposição n. 124, que isenta de direitos de importação e demais taxas aduaneiras os materiais importados pelos Estados do Maranhão, Bahia, Rio Grande do Sul, São Paulo e Rio de Janeiro.

O sr. Ferreira de Souza, pela ordem, recordou que, estudando casos semelhantes, na Comissão de Finanças, levantara a questão de se tratar de lei desnecessária e, em consequência, de não dever o Poder Legislativo votar coisa alguma a respeito por isso que se trata de norma constitucional, concedendo isenção de impostos aos Estados, em relação aos seus bens e serviços. Assim, pediu o adiamento da discussão do caso, uma vez que estava sendo agendado de ter entendimentos com o próprio Ministro da Fazenda sobre o assunto.

A discussão da matéria ficou adiada.

A ordem do dia de segunda-feira

Para a ordem do dia da sessão, de segunda-feira foi designado o seguinte: 1.ª discussão do projeto n. 17, que dá nova redação ao art. 21 e suas parágrafos do Código de Processo Civil (com parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça); continuação da discussão única da proposição que autoriza a abertura, pelo M. da Agricultura, do crédito especial de Cr\$ 3.000.000,00, para desapropriação de terras na Fazenda Fluminense (com pareceres favoráveis das Comissões de Finanças, Agricultura e Constituição e Justiça); continuação da discussão única da proposição que isenta de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, quadros que figuram na Exposição Canadense, de Pintura Contemporânea (com pareceres da Comissão de Finanças e da Comissão de Educação e Cultura, favorável à medida); e discussão única da proposição que concede isenção de direitos e demais taxas para material importado pelas Prefeituras de São Paulo, São Gabriel, São Luiz, Quaraí e do Distrito Federal, com parecer favorável da Comissão de Finanças).

NA ASSEMBLEIA GERAL DA ONU

O BRASIL APOIA A PROPOSTA NORTE-AMERICANA

Favorável o nosso país à criação de uma pequena assembléia permanente — Também a Inglaterra, França, Argentina e Filipinas contra a Rússia — Derrotada uma proposta soviética — O governo republicano espanhol apresenta uma proposta contra Franco — A Iugoslávia acusa os anglo-americanos

LAKE SUCCESS, Nova York, 17 (INS) — O Delegado do Brasil no Comitê Político e de Segurança, dr. João Carlos Muniz, aprovou hoje a proposta dos Estados Unidos para a criação de uma pequena assembléia em ação o ano inteiro, dando também o seu apoio à proposta da Austrália para a designação de uma comissão destinada a estudar a proposta dos Estados Unidos. Declarou o dr. Muniz que a comissão provisória deveria se organizar de modo a que seja "independentemente" satisfatória a continuidade do funcionamento da Assembléia Geral, fixando-se ainda de modo claro as limitações para que a proposta pequena Assembléia não interfira nas atribuições do Conselho de Segurança ou qualquer outro organismo da ONU. Ao explicar seu apoio à proposta americana, o delegado do Brasil declarou que a Assembléia Geral tem os mesmos direitos do Conselho de Segurança, para discutir os meios de acordo pacífico das disputas e que, por conseguinte, não constitui uma violação, da Carta das Nações Unidas.

Outros países a favor LAKE SUCCESS, Nova York, 17 (INS) — A Grã-Bretanha, a França, a Argentina, o Brasil e as Filipinas uniram-se hoje contra a União Soviética nas Nações Unidas em apoio da proposta dos Estados Unidos para a criação de uma "pequena assembléia" que permaneceria em sessão permanente todo o ano.

LAKE SUCCESS, 17 (U. P.) — As potências coloniais com a Grã-Bretanha, Holanda e França à frente, derrotaram por 19 contra 13 votos a proposta soviética com o energético apoio dos Estados Unidos e do Brasil. A participação dos Estados Unidos na Comissão Econômica das Nações Unidas para a Ásia e o Extremo Oriente, sem que para isso tenham de obter autorização prévia de suas respectivas metrópoles.

Contra o governo de Franco

LAKE SUCCESS, 17 (U. P.) — (Urgente) — O governo da República Espanhola no exílio apresentou ao sr. Oswaldo Aranha,

CRESCEM ASSUSTADORAMENTE OS EFETIVOS ARABES NA FRONTEIRA DA PALESTINA

O GOVERNO EGÍPCIO DESPACHOU TROPAS NA MESMA DIREÇÃO — CADA VEZ MAIS TENSA A SITUAÇÃO — ASSUMIRIAM OS JUDEUS A ADMINISTRAÇÃO E DEFESA DA TERRA SANTA

CAIRO, 17 (INS) — Anunciando que contingentes de tropas árabes, trazendo as bandeiras dos vários Estados do Oriente Próximo e equipadas com um completo equipamento de campanha, convergem para as fronteiras da Palestina. Ao mesmo tempo se informou que, pela primeira vez, desde o começo da atual crise, o governo egípcio tinha despachado

do forças na mesma direção, segundo um acordo feito pelos Estados que formam a Liga Árabe, para proteger os interesses árabes quando as forças britânicas se retiram da referida região. Entre as referidas forças figura uma companhia do Corpo de Engenharia, outra de artilharia de campanha e uma bateria de canhões anti-aéreas, assim como

também destacamentos do corpo de sinalistas. Considera-se como de especial significação o fato de que o general Aziz El Masi Pasha, chefe do estado maior do Exército Egípcio, dirigisse uma expedição à fronteira da Palestina, encabeçando que auxiliasse na constituição de um Exército de Libertação do Exército da Síria — uns 12.000 homens.

COMEÇOU A JULGAR O TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS

A primeira sessão judiciária do novo órgão criado pela Constituição — Concedido um "habeas corpus" e negado um mandado de segurança

O Tribunal Federal de Recursos, realizou, ontem, a sua primeira sessão judiciária, a fim de julgar vários mandados de segurança e habeas corpus em pauta. Logo após a abertura dos trabalhos, o ministro Afrânio Costa declarou que o tribunal iniciava a sua atividade, salientando a satisfação que todos sentiam em poder realizar a alta missão que foi confiada ao novo tribunal. Referiu-se depois ao novo Procurador Geral da República, sr. Luiz Gallotti, que acompanhou os trabalhos preliminares, para concluir aplaudindo a sua escolha para as elevadas funções que o Governo lhe confiou.

O ministro Abner de Vasconcelos proferiu, a seguir, algumas palavras, dizendo que o início do funcionamento do Tribunal, na grandiosidade da sua missão, que é de cooperar para a maior eficiência da parte da Ordem dos Advogados uma cooperação elevada e patriótica. Quando as duas grandes classes — justiça e advogados — se compreendem e se afeiçoam, então a sociedade pode confiar na defesa dos seus interesses morais, jurídicos, econômicos e políticos, porque possui, simultaneamente, cérebros que os defendem e julgadores na altura da sua missão.

Com a palavra, o ministro Djalma da Cunha Mello, pediu se consignasse em ata um voto de profundo pesar, pelo falecimento da Sra. Carmela Dutra, esposa do Presidente da República, associando-se às homenagens aos demais ministros e ao sub-procurador da República, sr. Alceu Barbedo.

Passaram depois os ministros ao julgamento dos processos em mesa, cujo resultado foi o seguinte: Concederam, pelo voto de Minerva, a

ordem de "Habeas-corpus" impetrada pelo advogado Haskel de Lemos em favor de Manoel Augusto da Silva, advogado. Indeferiram o mandado de segurança impetrado em favor de Antônia Penido da Silva Nava e julgaram prejudicado o de Chafiz Jorge Elias, este requerido contra ato do Ministro da Educação.

Dono Astrogilda teve sorte. FOI RETIRADA PELOS BOMBEIROS DEBAIXO DE UM BONDE.

Impressionante acidente de trânsito, que felizmente não teve consequências graves, verificou-se ontem à noite, na praça da Bandeira.

A senhora Astrogilda Maria de Oliveira, de 60 anos de idade, casada, residente à Estrada do Rio, 19, quando em companhia de sua filha menor, Maria Amélia da Silva, de 18 anos de idade, procurava atravessar aquela praça, em direção à Estação de Luz, quando foi atingida por um elétrico. Com a colisão do veículo, a Astrogilda sofreu fraturas de ambas as pernas e de um dos braços. O bonde prosseguiu sua marcha, deixando a vítima alquebrada no chão, sem qualquer socorro.

Na quinta dessa manhã, com a Praça do Brasil sob a chuva, encontraram-se vários pedestres, entre eles o sr. Augusto de Mendonça, de 57 anos, casado, morando à Avenida Atlântica, 104, apart. 21, e a senhora Julia Rodrigues, de 52 anos, casada, moradora também naquele prédio, apart. 32. Sem que pudessem perceber o perigo que corriam, surgiram em dado momento um veículo do corpo de polícia, descontrolado, após ter subido ao meio fio, foi apinhado em cheio, atingindo ao sr. Augusto de Mendonça e a senhora Julia Rodrigues, que foram atingidos com as suas vítimas, o motorista criminoso, imprimindo, ainda, maior violência ao automóvel, afastou-se do local em direção à Praia de Botafogo.

Uma ambulância do Hospital do Pronto Socorro, solicitada, ali compareceu, conduzindo aqueles dois feridos. Após o exame, ficou constatado, então, que o sr. Augusto de Mendonça havia sofrido fratura da perna esquerda, enquanto que o sr. Julia Rodrigues, além de contusão cerebral, sofreu ferimentos generalizados. As vítimas da irresponsabilidade do profissional do volante, após os curativos de urgência, foram hospitalizadas.

COISAS DO PADRE ANTONIO Orgulhoso, não!

BELEM, 17 (Asopress) — Há dias correu insistentemente nesta capital que uma senhorita residente aqui, muda de aparência, e que já estivera na Grã-Bretanha, esteve também em Rio de Janeiro, onde o padre Antonio Pinto de Almeida, não mereceria a graça, por ser muito orgulhoso. Uma outra senhora piranesa, surda, que fora a Urucânia, recebeu a mesma admoestação do padre Antonio Pinto, que lhe afirmava nada poder fazer por tratar-se de pessoa orgulhosa e pertencente a uma família orgulhosa.

NOVO LIVRO DE AFONSO LOUZADA

O conhecido escritor Afonso Louzada acaba de lançar o seu novo trabalho, "Noturnos", contém uma centena de versos que revelam a sua sensibilidade artística. O autor de "Papo de Palavra", obra premiada pela "Revista Americana" de Buenos Aires; anais à fábula "La Fontaine" e de "Templo Abandonado" é muito conhecido nos nossos círculos literários e a simples notícia do aparecimento de um novo trabalho seu vai assegurar o êxito da publicação feita na Imprensa Nacional.

ULTIMAS PUBLICACOES

NOVO LIVRO DE AFONSO LOUZADA

O conhecido escritor Afonso Louzada acaba de lançar o seu novo trabalho, "Noturnos", contém uma centena de versos que revelam a sua sensibilidade artística. O autor de "Papo de Palavra", obra premiada pela "Revista Americana" de Buenos Aires; anais à fábula "La Fontaine" e de "Templo Abandonado" é muito conhecido nos nossos círculos literários e a simples notícia do aparecimento de um novo trabalho seu vai assegurar o êxito da publicação feita na Imprensa Nacional.

LAKE SUCCESS, 17 (U. P.) — O delegado iugoslavo, Alex Bebler, disse perante o Comitê Jurídico da Assembléia Geral das Nações Unidas que bandos armados de traidores iugoslavos penetram em território iugoslavo procedentes da Austrália e da Grécia, com o consentimento dos britânicos e norte-americanos, para saquear os povoados e as estradas da Iugoslávia. Em seguida, o representante iugoslavo aconselhou a Itália, para o seu próprio bem, a entregar os criminosos de guerra reclamados pelo seu país.

O caso da Palestina LAKE SUCCESS, 17 (A. P.) — A Síria e o Egito negaram formalmente à Assembléia Geral da ONU o direito de tomar qualquer decisão quanto ao futuro da Palestina. Os dois Estados árabes apresentaram propostas de resolução, em separado, propondo que a Corte Internacional de Justiça seja solicitada a determinar qual a autoridade legítima da Assembléia para agir de qualquer maneira em relação à Palestina.

LAKE SUCCESS, 17 (U. P.) — (Urgente) — O governo da República Espanhola no exílio apresentou ao sr. Oswaldo Aranha,

Defesa da Terra Santa

LAKE SUCCESS, 17 (A. P.) — Moisés Shertok, chefe do Departamento Político da Agência Judaica para a Palestina, declarou perante o Comitê Especial da Assembléia da UN que essa entidade a que pertence está preparada para assumir tanto a administração como a defesa da Terra Santa.

LAKE SUCCESS, 17 (A. P.) — Moisés Shertok, chefe do Departamento Político da Agência Judaica para a Palestina, declarou perante o Comitê Especial da Assembléia da UN que essa entidade a que pertence está preparada para assumir tanto a administração como a defesa da Terra Santa.

LAKE SUCCESS, 17 (A. P.) — Moisés Shertok, chefe do Departamento Político da Agência Judaica para a Palestina, declarou perante o Comitê Especial da Assembléia da UN que essa entidade a que pertence está preparada para assumir tanto a administração como a defesa da Terra Santa.

LAKE SUCCESS, 17 (A. P.) — Moisés Shertok, chefe do Departamento Político da Agência Judaica para a Palestina, declarou perante o Comitê Especial da Assembléia da UN que essa entidade a que pertence está preparada para assumir tanto a administração como a defesa da Terra Santa.

LAKE SUCCESS, 17 (A. P.) — Moisés Shertok, chefe do Departamento Político da Agência Judaica para a Palestina, declarou perante o Comitê Especial da Assembléia da UN que essa entidade a que pertence está preparada para assumir tanto a administração como a defesa da Terra Santa.

LAKE SUCCESS, 17 (A. P.) — Moisés Shertok, chefe do Departamento Político da Agência Judaica para a Palestina, declarou perante o Comitê Especial da Assembléia da UN que essa entidade a que pertence está preparada para assumir tanto a administração como a defesa da Terra Santa.

LAKE SUCCESS, 17 (A. P.) — Moisés Shertok, chefe do Departamento Político da Agência Judaica para a Palestina, declarou perante o Comitê Especial da Assembléia da UN que essa entidade a que pertence está preparada para assumir tanto a administração como a defesa da Terra Santa.

LAKE SUCCESS, 17 (A. P.) — Moisés Shertok, chefe do Departamento Político da Agência Judaica para a Palestina, declarou perante o Comitê Especial da Assembléia da UN que essa entidade a que pertence está preparada para assumir tanto a administração como a defesa da Terra Santa.

LAKE SUCCESS, 17 (A. P.) — Moisés Shertok, chefe do Departamento Político da Agência Judaica para a Palestina, declarou perante o Comitê Especial da Assembléia da UN que essa entidade a que pertence está preparada para assumir tanto a administração como a defesa da Terra Santa.

LAKE SUCCESS, 17 (A. P.) — Moisés Shertok, chefe do Departamento Político da Agência Judaica para a Palestina, declarou perante o Comitê Especial da Assembléia da UN que essa entidade a que pertence está preparada para assumir tanto a administração como a defesa da Terra Santa.

LAKE SUCCESS, 17 (A. P.) — Moisés Shertok, chefe do Departamento Político da Agência Judaica para a Palestina, declarou perante o Comitê Especial da Assembléia da UN que essa entidade a que pertence está preparada para assumir tanto a administração como a defesa da Terra Santa.

LAKE SUCCESS, 17 (A. P.) — Moisés Shertok, chefe do Departamento Político da Agência Judaica para a Palestina, declarou perante o Comitê Especial da Assembléia da UN que essa entidade a que pertence está preparada para assumir tanto a administração como a defesa da Terra Santa.

LAKE SUCCESS, 17 (A. P.) — Moisés Shertok, chefe do Departamento Político da Agência Judaica para a Palestina, declarou perante o Comitê Especial da Assembléia da UN que essa entidade a que pertence está preparada para assumir tanto a administração como a defesa da Terra Santa.

LAKE SUCCESS, 17 (A. P.) — Moisés Shertok, chefe do Departamento Político da Agência Judaica para a Palestina, declarou perante o Comitê Especial da Assembléia da UN que essa entidade a que pertence está preparada para assumir tanto a administração como a defesa da Terra Santa.

LAKE SUCCESS, 17 (A. P.) — Moisés Shertok, chefe do Departamento Político da Agência Judaica para a Palestina, declarou perante o Comitê Especial da Assembléia da UN que essa entidade a que pertence está preparada para assumir tanto a administração como a defesa da Terra Santa.

LAKE SUCCESS, 17 (A. P.) — Moisés Shertok, chefe do Departamento Político da Agência Judaica para a Palestina, declarou perante o Comitê Especial da Assembléia da UN que essa entidade a que pertence está preparada para assumir tanto a administração como a defesa da Terra Santa.

LAKE SUCCESS, 17 (A. P.) — Moisés Shertok, chefe do Departamento Político da Agência Judaica para a Palestina, declarou perante o Comitê Especial da Assembléia da UN que essa entidade a que pertence está preparada para assumir tanto a administração como a defesa da Terra Santa.

LAKE SUCCESS, 17 (A. P.) — Moisés Shertok, chefe do Departamento Político da Agência Judaica para a Palestina, declarou perante o Comitê Especial da Assembléia da UN que essa entidade a que pertence está preparada para assumir tanto a administração como a defesa da Terra Santa.

LAKE SUCCESS, 17 (A. P.) — Moisés Shertok, chefe do Departamento Político da Agência Judaica para a Palestina, declarou perante o Comitê Especial da Assembléia da UN que essa entidade a que pertence está preparada para assumir tanto a administração como a defesa da Terra Santa.

LAKE SUCCESS, 17 (A. P.) — Moisés Shertok, chefe do Departamento Político da Agência Judaica para a Palestina, declarou perante o Comitê Especial da Assembléia da UN que essa entidade a que pertence está preparada para assumir tanto a administração como a defesa da Terra Santa.

LAKE SUCCESS, 17 (A. P.) — Moisés Shertok, chefe do Departamento Político da Agência Judaica para a Palestina, declarou perante o Comitê Especial da Assembléia da UN que essa entidade a que pertence está preparada para assumir tanto a administração como a defesa da Terra Santa.

LAKE SUCCESS, 17 (A. P.) — Moisés Shertok, chefe do Departamento Político da Agência Judaica para a Palestina, declarou perante o Comitê Especial da Assembléia da UN que essa entidade a que pertence está preparada para assumir tanto a administração como a defesa da Terra Santa.

LAKE SUCCESS, 17 (A. P.) — Moisés Shertok, chefe do Departamento Político da Agência Judaica para a Palestina, declarou perante o Comitê Especial da Assembléia da UN que essa entidade a que pertence está preparada para assumir tanto a administração como a defesa da Terra Santa.

LAKE SUCCESS, 17 (A. P.) — Moisés Shertok, chefe do Departamento Político da Agência Judaica para a Palestina, declarou perante o Comitê Especial da Assembléia da UN que essa entidade a que pertence está preparada para assumir tanto a administração como a defesa da Terra Santa.

LAKE SUCCESS, 17 (A. P.) — Moisés Shertok, chefe do Departamento Político da Agência Judaica para a Palestina, declarou perante o Comitê Especial da Assembléia da UN que essa entidade a que pertence está preparada para assumir tanto a administração como a defesa da Terra Santa.

LAKE SUCCESS, 17 (A. P.) — Moisés Shertok, chefe do Departamento Político da Agência Judaica para a Palestina, declarou perante o Comitê Especial da Assembléia da UN que essa entidade a que pertence está preparada para assumir tanto a administração como a defesa da Terra Santa.

LAKE SUCCESS, 17 (A. P.) — Moisés Shertok, chefe do Departamento Político da Agência Judaica para a Palestina, declarou perante o Comitê Especial da Assembléia da UN que essa entidade a que pertence está preparada para assumir tanto a administração como a defesa da Terra Santa.

LAKE SUCCESS, 17 (A. P.) — Moisés Shertok, chefe do Departamento Político da Agência Judaica para a Palestina, declarou perante o Comitê Especial da Assembléia da UN que essa entidade a que pertence está preparada para assumir tanto a administração como a defesa da Terra Santa.

LAKE SUCCESS, 17 (A. P.) — Moisés Shertok, chefe do Departamento Político da Agência Judaica para a Palestina, declarou perante o Comitê Especial da Assembléia da UN que essa entidade a que pertence está preparada para assumir tanto a administração como a defesa da Terra Santa.

LAKE SUCCESS, 17 (A. P.) — Moisés Shertok, chefe do Departamento Político da Agência Judaica para a Palestina, declarou perante o Comitê Especial da Assembléia da UN que essa entidade a que pertence está preparada para assumir tanto a administração como a defesa da Terra Santa.

LAKE SUCCESS, 17 (A. P.) — Moisés Shertok, chefe do Departamento Político da Agência Judaica para a Palestina, declarou perante o Comitê Especial da Assembléia da UN que essa entidade a que pertence está preparada para assumir tanto a administração como a defesa da Terra Santa.

LAKE SUCCESS, 17 (A. P.) — Moisés Shertok, chefe do Departamento Político da Agência Judaica para a Palestina, declarou perante o Comitê Especial da Assembléia da UN que essa entidade a que pertence está preparada para assumir tanto a administração como a defesa da Terra Santa.

LAKE SUCCESS, 17 (A. P.) — Moisés Shertok, chefe do Departamento Político da Agência Judaica para a Palestina, declarou perante o Comitê Especial da Assembléia da UN que essa entidade a que pertence está preparada para assumir tanto a administração como a defesa da Terra Santa.

LAKE SUCCESS, 17 (A. P.) — Moisés Shertok, chefe do Departamento Político da Agência Judaica para a Palestina, declarou perante o Comitê Especial da Assembléia da UN que essa entidade a que pertence está preparada para assumir tanto a administração como a defesa da Terra Santa.

LAKE SUCCESS, 17 (A. P.) — Moisés Shertok, chefe do Departamento Político da Agência Judaica para a Palestina, declarou perante o Comitê Especial da Assembléia da UN que essa entidade a que pertence está preparada para assumir tanto a administração como a defesa da Terra Santa.

"Não nos podemos conformar em viver num mundo suicida"

(Conclusão da 1.ª pág.)
ras para o conceito de vida. A realidade que temos de encarar e resolver é que este mundo de vida difere entre os seres e os povos, grandes e pequenos. Este país, por exemplo, surgiu, cresceu e converteu-se em uma das maiores nações do mundo, graças à fidelidade a certos princípios consagrados em sua Declaração de Independência e sua Constituição. Não seria uma coisa de direito de um mesmo território e sua existência tem passado e futuro do que passou. Ao amparo de tais princípios, adquiridos costumes e interesses comuns que se converteram em patrimônio nacional. Entretanto, nossa unidade é mais espiritual que material e por isso, em momentos decisivos, haverá demonstrado ser o maior dos povos modernos.

Se trata de elogio, nem preciso dizer a obra da civilização e o patrimônio mundial e não existe nenhuma de suas partes, grandes ou pequenas. "Coessão de leis e de idéias" É uma realidade, porém, que vive de acordo com nossos princípios e com nossos princípios. O dia em que o abandonamos, outra nação completamente distinta surgirá desde colossal território norte-americano. Isso não é assim com outros povos que, com os seus princípios, se caracterizam por sua geografia física ou racial. Vós sois uma nação política e moral. Representa uma etapa avançada da civilização e mostrais como distintas raças e religiões podem viver harmonicamente e pacificamente pela coessão de leis e de idéias.

"Sois uma forma de pensar, trabalhar, criar e viver. Tudo entre vós é aquisição de convivência, cordialidade, como resumo de tolerância e solidariedade. Sem esse fundo moral comum, não seria possível erigir o monumento que é vossa pais. Esta íntima formação é que dirige vossa conduta exterior. Não estáis nem poderdes estar contra ninguém, nem se pode conceber a vossa existência contra vós. Vossa política é da boa vontade, boa fé e boa vizinhança. Aceitais tranquilamente que os vossos grandes, fortes e bons e mantidos a esperança de que a razão humana acabe por dirigir todos os povos pela via da paz e da abundância e felicidade.

"Democracia — Uma forma digna de viver" A democracia é resultado de vossa forma de vida. Em si, não é uma concepção política, mas uma forma digna de viver e de sobreviver. Vossa atitude, portanto, não sempre defensiva, mas não deixa a agressão contra o inimigo, mas sim como uma atitude impetuosa. Vossa existência a respeito de vós, por conseguinte, um povo do paz, como é o povo de meu país, que tem também as mesmas idéias e aspirações. Nem todos os povos, porém, são assim. Em outras regiões do mundo ainda reinam condições políticas, econômicas, religiosas e a fé é considerada uma forma de vida. A razão é considerada privilégio do mais forte, e, mesmo, do mais cruel. A necessidade não conhece limites e a expansão não respeita fronteiras. A vida é uma pugna de interesses e não se levam em conta os aspectos morais para decidir. É este o que quem afirma que a família, a virtude, a honra e a fé são meros convencionalismos. Esta instituição é a demonstração

"O mundo poderá ser ensinado" A O. N. U. está destinada a acelerar estas conquistas e seu labor moral não é menor que o material. Se todas as instituições educacionais como esta vossa, em seu auxílio, o mundo poderá ser ensinado de maneira a conhecer e a amar a paz. Se retrocedermos ao passado, quando surgiram, a palavra, a letra e o número, veremos que estamos mais próximos do reino da paz do que estiveram os povos antigos de nós. É certo que as tarefas humanas crescem em complexidade à medida que avançam a civilização e que a evolução cultural é mais lenta agora do que no progresso material. Este constitui um fator em nossas dificuldades atuais.

Porem os recursos da inteligência são inesgotáveis e aumentados pela intervenção dos povos, este certo, contém recursos indispensáveis à qual recorrer o mundo quando chegar os momentos decisivos para o seu destino. Este é um desses momentos. Estamos vivendo uma era decisiva. Vossa povo tem uma grande missão. Vossa destino é inescapável o destino do mundo. A democracia e a paz não podem dançar a menos que antes descretem de nossas consciências. Cada dia mais em contato com outros povos, dentro da O. N. U., cresce nossa convicção de que a paz poderá imitar a vitória pacífica da paz.

AVISES NORTE-AMERICANOS PARA O CHILE

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O Departamento de Estado anunciou hoje transferido 28 aviões para o Chile, sendo que 11 eram aviões de bombardeio "B-25", 12 "A-47" e 3 "A-10". Os últimos são aviões de observação. O Departamento também transferiu para o Chile, na sua qualidade de agente distribuidor para a transferência de material para a defesa e de empréstimo, 29 motores e peças sobressalentes para aviões de combate. O Chile pagará 339.475 dólares por todo esse material de guerra, cujo preço de custo é de 7.763.673 dólares.

PRIMEIRO ANIVERSARIO DA ADMINISTRACAO DANIEL DE CARVALHO

O Sr. Daniel de Carvalho comemorou, ontem, o seu primeiro aniversário de administração no Ministério da Agricultura, sendo homenageado pelo pessoal, que compareceu ao seu gabinete às 15 horas. Em nome do funcionalismo falou o Prof. Waldemar Rodrigues, em seguida o Sr. Daniel de Carvalho, agradeceu a manifestação, disse que transferia as suas felicitações que recebera pela manhã, do Presidente da República, que lhe trouxera o ano de intenso trabalho e que os resultados começaram a aparecer. O ministro analisou rapidamente os problemas que o Ministério enfrenta e terá de resolver e terminou por agradecer a ação desenvolvida pelos técnicos, correspondendo assim a confiança do povo e do governo. Nasas foi um flagrante da manifestação feita ao sr. Daniel de Carvalho.

PRIMEIRO ANIVERSARIO DA ADMINISTRACAO DANIEL DE CARVALHO

O Sr. Daniel de Carvalho comemorou, ontem, o seu primeiro aniversário de administração no Ministério da Agricultura, sendo homenageado pelo pessoal, que compareceu ao seu gabinete às 15 horas. Em nome do funcionalismo falou o Prof. Waldemar Rodrigues, em seguida o Sr. Daniel de Carvalho, agradeceu a manifestação, disse que transferia as suas felicitações que recebera pela manhã, do Presidente da República, que lhe trouxera o ano de intenso trabalho e que os resultados começaram a aparecer. O ministro analisou rapidamente os problemas que o Ministério enfrenta e terá de resolver e terminou por agradecer a ação desenvolvida pelos técnicos, correspondendo assim a confiança do povo e do governo. Nasas foi um flagrante da manifestação feita ao sr. Daniel de Carvalho.

PRIMEIRO ANIVERSARIO DA ADMINISTRACAO DANIEL DE CARVALHO

O Sr. Daniel de Carvalho comemorou, ontem, o seu primeiro aniversário de administração no Ministério da Agricultura, sendo homenageado pelo pessoal, que compareceu ao seu gabinete às 15 horas. Em nome do funcionalismo falou o Prof. Waldemar Rodrigues, em seguida o Sr. Daniel de Carvalho, agradeceu a manifestação, disse que transferia as suas felicitações que recebera pela manhã, do Presidente da República, que lhe trouxera o ano de intenso trabalho e que os resultados começaram a aparecer. O ministro analisou rapidamente os problemas que o Ministério enfrenta e terá de resolver e terminou por agradecer a ação desenvolvida pelos técnicos, correspondendo assim a confiança do povo e do governo. Nasas foi um flagrante da manifestação feita ao sr. Daniel de Carvalho.

PRIMEIRO ANIVERSARIO DA ADMINISTRACAO DANIEL DE CARVALHO

O Sr. Daniel de Carvalho comemorou, ontem, o seu primeiro aniversário de administração no Ministério da Agricultura, sendo homenageado pelo pessoal, que compareceu ao seu gabinete às 15 horas. Em nome do funcionalismo falou o Prof. Waldemar Rodrigues, em seguida o Sr. Daniel de Carvalho, agradeceu a manifestação, disse que transferia as suas felicitações que recebera pela manhã, do Presidente da República, que lhe trouxera o ano de intenso trabalho e que os resultados começaram a aparecer. O ministro analisou rapidamente os problemas que o Ministério enfrenta e terá de resolver e terminou por agradecer a ação desenvolvida pelos técnicos, correspondendo assim a confiança do povo e do governo. Nasas foi um flagrante da manifestação feita ao sr. Daniel de Carvalho.

PRIMEIRO ANIVERSARIO DA ADMINISTRACAO DANIEL DE CARVALHO

O Sr. Daniel de Carvalho comemorou, ontem, o seu primeiro aniversário de administração no Ministério da Agricultura, sendo homenageado pelo pessoal, que compareceu ao seu gabinete às 15 horas. Em nome do funcionalismo falou o Prof. Waldemar Rodrigues, em seguida o Sr. Daniel de Carvalho, agradeceu a manifestação, disse que transferia as suas felicitações que recebera pela manhã, do Presidente da República, que lhe trouxera o ano de intenso trabalho e que os resultados começaram a aparecer. O ministro analisou rapidamente os problemas que o Ministério enfrenta e terá de resolver e terminou por agradecer a ação desenvolvida pelos técnicos, correspondendo assim a confiança do povo e do governo. Nasas foi um flagrante da manifestação feita ao sr. Daniel de Carvalho.

PRIMEIRO ANIVERSARIO DA ADMINISTRACAO DANIEL DE CARVALHO

O Sr. Daniel de Carvalho comemorou, ontem, o seu primeiro aniversário de administração no Ministério da Agricultura, sendo homenageado pelo pessoal, que compareceu ao seu gabinete às 15 horas. Em nome do funcionalismo falou o Prof. Waldemar Rodrigues, em seguida o Sr. Daniel de Carvalho, agradeceu a manifestação, disse que transferia as suas felicitações que recebera pela manhã, do Presidente da República, que lhe trouxera o ano de intenso trabalho e que os resultados começaram a aparecer. O ministro analisou rapidamente os problemas que o Ministério enfrenta e terá de resolver e terminou por agradecer a ação desenvolvida pelos técnicos, correspondendo assim a confiança do povo e do governo. Nasas foi um flagrante da manifestação feita ao sr. Daniel de Carvalho.

PRIMEIRO ANIVERSARIO DA ADMINISTRACAO DANIEL DE CARVALHO

O Sr. Daniel de Carvalho comemorou, ontem, o seu primeiro aniversário de administração no Ministério da Agricultura, sendo homenageado pelo pessoal, que compareceu ao seu gabinete às 15 horas. Em nome do funcionalismo falou o Prof. Waldemar Rodrigues, em seguida o Sr. Daniel de Carvalho, agradeceu a manifestação, disse que transferia as suas felicitações que recebera pela manhã, do Presidente da República, que lhe trouxera o ano de intenso trabalho e que os resultados começaram a aparecer. O ministro analisou rapidamente os problemas que o Ministério enfrenta e terá de resolver e terminou por agradecer a ação desenvolvida pelos técnicos, correspondendo assim a confiança do povo e do governo. Nasas foi um flagrante da manifestação feita ao sr. Daniel de Carvalho.

PRIMEIRO ANIVERSARIO DA ADMINISTRACAO DANIEL DE CARVALHO

O Sr. Daniel de Carvalho comemorou, ontem, o seu primeiro aniversário de administração no Ministério da Agricultura, sendo homenageado pelo pessoal, que compareceu ao seu gabinete às 15 horas. Em nome do funcionalismo falou o Prof. Waldemar Rodrigues, em seguida o Sr. Daniel de Carvalho, agradeceu a manifestação, disse que transferia as suas felicitações que recebera pela manhã, do Presidente da República, que lhe trouxera o ano de intenso trabalho e que os resultados começaram a aparecer. O ministro analisou rapidamente os problemas que o Ministério enfrenta e terá de resolver e terminou por agradecer a ação desenvolvida pelos técnicos, correspondendo assim a confiança do povo e do governo. Nasas foi um flagrante da manifestação feita ao sr. Daniel de Carvalho.

PRIMEIRO ANIVERSARIO DA ADMINISTRACAO DANIEL DE CARVALHO

O Sr. Daniel de Carvalho comemorou, ontem, o seu primeiro aniversário de administração no Ministério da Agricultura, sendo homenageado pelo pessoal, que compareceu ao seu gabinete às 15 horas. Em nome do funcionalismo falou o Prof. Waldemar Rodrigues, em seguida o Sr. Daniel de Carvalho, agradeceu a manifestação, disse que transferia as suas felicitações que recebera pela manhã, do Presidente da República, que lhe trouxera o ano de intenso trabalho e que os resultados começaram a aparecer. O ministro analisou rapidamente os problemas que o Ministério enfrenta e terá de resolver e terminou por agradecer a ação desenvolvida pelos técnicos, correspondendo assim a confiança do povo e do governo. Nasas foi um flagrante da manifestação feita ao sr. Daniel de Carvalho.

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escremento, etc. — Rua da Assembleia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-8538 — Aberto de 8 às 18 horas.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANCAS
Pediatra — (DRA. IRENE CID)
Zoa. 4a, e 5a, feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
Zoa. 5a, e 6a, sábados — Das 16 às 18 horas
Ed. SARRE, 9, 1.225 Av. 13 de Maio n. 23 - 18.º and. - Tel. 32-7709

CLINICA CIR

"BAILE DA PRIMAVERA" DOS FERROVIÁRIOS

O Clube Social Olímpico abrirá seus salões na noite de hoje, para uma brilhante festividade — Será coroada a "Rainha da Primavera" — Grande orquestra abrigará o baile — Detalhes

O Clube Social Olímpico Ferroviário, agremiação social e esportiva dos ferroviários da Central do Brasil, atravessa no momento uma fase de grande proleção, graças à sua diretoria, à cuja testa se acha a figura dinâmica do desportista, que é o Sr. J. Artur Lima.

NUMEROSO QUADRO SOCIAL
O quadro social do S. O. F. é um dos mais numerosos, das associações amadoras. E ele se tem ampliado sobremaneira, depois que os destinos do clube foram entregues à direção daquele simpático partido. Nesse pequeno período de três meses, nada menos de 130

novos associados conquistou o grêmio ferroviário, entre os quais se notam os nomes de funcionários de destaque na nossa principal ferrovia.

AS ATIVIDADES ESPORTIVAS
O Departamento Esportivo do S. O. F. tem envidado todos os esforços para proporcionar aos seus sócios o maior conforto possível, apresentando-lhes ótimos espetáculos esportivos. Ainda agora está em franco andamento um animadíssimo torneio interno de futebol, que tem primado pela disciplina e entusiasmo com que são disputadas as partidas.

O "BAILE DA PRIMAVERA"
A festa magna do clube de São Paulo, a "Baile da Primavera", Anualmente é realizado um interessante concurso para eleição da "Rainha da Primavera". Este ano, coube a vitória à Sra. Manfredina Ferreira, uma das mais expressivas representantes da beleza, graça e jovialidade das funcionárias da Central.

Inciciando a festividade, será procedida a coroação de S. Majestade, a Sra. Manfredina Ferreira. Após as expansões de alegria chegarão as culminâncias, com o início das danças, que serão abrigadas por

excelente orquestra. E essa ambiente de animação e entusiasmo se prolongará até o fim do baile, em plena madrugada.

TRAJE À RIGOR
Para dar uma nota de maior relevo ao Baile da Primavera, decidiu a diretoria solicitar aos associados que compareçam trajados à rigor. O baile será animado pela Orquestra "Acadêmicos do Ritmo", um conjunto conhecido e estimado naquele grêmio.

O PROGRAMA DO CORRENTE MÊS
O programa com que será festejada a Primavera do corrente ano, ficou assim organizado:

Sábado — Dia 25 — Grande baile promovido pelos funcionários da Caixa de Aposentados e Pensões da EFCB. — Tendo o Clube recebido os seus salões, para sua realização, as festividades correrão sob o patrocínio da Comissão constituída de empregados daquela C. A. P. — Domingo — Dia 26 — Noite dançante, das 20 às 24 horas, com novos e selecionados discos, encerrando assim este grande e caprichoso programa, organizado para o mês corrente.

CALIFORNIA A. C. X A. A. ORIENTE EM LUTA

Na peleja número um do Campeonato Infanto-Juvenil, da Tijuca — Rio Negro x Trianon na outra peleja — "Jau" na "arbitragem"



RIO NEGRO F. C. X TRIANON NA OUTRA PELEJA

No outro jogo da rodada, estarão em luta os quadros do Rio Negro F. C. e do Trianon F. C. Este "match", está apto a agradar, devido a grande rivalidade existente entre as duas equipes, e por certo, apresentará bons lances, no decorrer da mesma.

"JAU" NA ARBITRAGEM
A arbitragem estará a cargo do competente Trênis Santos, o popular "Jau", um dos melhores "árbitros" do presente campeonato. Sem dúvida, uma garantia para o desenrolar do jogo.

O campeonato infanto-juvenil da Tijuca, prosseguirá amanhã, com mais uma interessante rodada. A principal peleja, reunirá os fortes quadros do California A. C. e do A. A. Oriente, que devido ao equilíbrio reinante entre as duas equipes, muito é de se esperar, sendo por isso, justo, o anelo do "torcedores", pelo "match" do campo do Mathies.

O TÉCNICO DUQUE ESTRADA CONVOCA
A direção técnica da A. A.

Orienta, está a cargo do competente técnico Duque Estrada, que convoca todos os seus jogadores para o difícil compromisso de amanhã, frente ao seu tradicional rival.

EM IGUALDADE DE CONDIÇÕES NA TABELA
Interessante frisar, é que os adversários da rodada de amanhã, estão em igualdade de condições na tabela do campeonato, o a derrota para qualquer um, será fatal.

O técnico Duque Estrada, convoca para o jogo de amanhã, os seguintes jogadores: Zé, Gê, Nilton, João, Manoel, Edgar e Nilo.

OS QUADROS ATILHENSES
O famoso esquadrão do Attila F. C., cujas façanhas já são por demais conhecidas e comentadas no setor amadorista, estará amanhã frente a mais um adversário de respeito, o gremio de Santo Cristo, que vem mantendo a longo tempo, desta vez, caberá a árdua tarefa de enfrentar o campeão do "Belvedere", ao Unidos de Rio.

O QUADRO DE SANTO CRISTO
Para esse importante compromisso, o quadro do Attila deverá jogar o gramado com a seguinte constituição: Zé, Gê, Nilton, João, Manoel, Edgar e Nilo.

O ATILIA ESPERA NOVO TRIUNFO
Entre os rapazes do Attila, não se fala noutra coisa senão em

desvultu decaístenses, membros ilustres de sua diretoria, os srs. Casemiro de Souza Oliveira, presidente, e Wagner S. da Ponte, diretor social. O seu D. D. presidente, já passou mais um aniversário de sua fecunda e preciosa existência, e o sr. Wagner Ponte, associando-se a essa efeméride comemorará também mais um aniversário de um dos mais grandiosos e gratíssimos sucessos da sua existência.

CONVIDADOS DE HONRA
Para esses festejos serão convidados de honra os srs. Harveo de Valinlio e o professor Alcides Vieira (Sica).

CONVIDADOS DE HONRA
Para esses festejos serão convidados de honra os srs. Harveo de Valinlio e o professor Alcides Vieira (Sica).

CONVIDADOS DE HONRA
Para esses festejos serão convidados de honra os srs. Harveo de Valinlio e o professor Alcides Vieira (Sica).

CONVIDADOS DE HONRA
Para esses festejos serão convidados de honra os srs. Harveo de Valinlio e o professor Alcides Vieira (Sica).

CONVIDADOS DE HONRA
Para esses festejos serão convidados de honra os srs. Harveo de Valinlio e o professor Alcides Vieira (Sica).

CONVIDADOS DE HONRA
Para esses festejos serão convidados de honra os srs. Harveo de Valinlio e o professor Alcides Vieira (Sica).

CONVIDADOS DE HONRA
Para esses festejos serão convidados de honra os srs. Harveo de Valinlio e o professor Alcides Vieira (Sica).

CONVIDADOS DE HONRA
Para esses festejos serão convidados de honra os srs. Harveo de Valinlio e o professor Alcides Vieira (Sica).

CONVIDADOS DE HONRA
Para esses festejos serão convidados de honra os srs. Harveo de Valinlio e o professor Alcides Vieira (Sica).

CONVIDADOS DE HONRA
Para esses festejos serão convidados de honra os srs. Harveo de Valinlio e o professor Alcides Vieira (Sica).

CONVIDADOS DE HONRA
Para esses festejos serão convidados de honra os srs. Harveo de Valinlio e o professor Alcides Vieira (Sica).

CONVIDADOS DE HONRA
Para esses festejos serão convidados de honra os srs. Harveo de Valinlio e o professor Alcides Vieira (Sica).

CONVIDADOS DE HONRA
Para esses festejos serão convidados de honra os srs. Harveo de Valinlio e o professor Alcides Vieira (Sica).

CONVIDADOS DE HONRA
Para esses festejos serão convidados de honra os srs. Harveo de Valinlio e o professor Alcides Vieira (Sica).

CONVIDADOS DE HONRA
Para esses festejos serão convidados de honra os srs. Harveo de Valinlio e o professor Alcides Vieira (Sica).

CONVIDADOS DE HONRA
Para esses festejos serão convidados de honra os srs. Harveo de Valinlio e o professor Alcides Vieira (Sica).

CONVIDADOS DE HONRA
Para esses festejos serão convidados de honra os srs. Harveo de Valinlio e o professor Alcides Vieira (Sica).

CHOQUE DIFÍCIL PARA O AMERICANO

Enfrentará o forte conjunto do São Luís F. C.

O esquadrão invicto do Americano Olímpico Club vai se defrontar amanhã, domingo, com o conjunto do São Luís F. C., de Bonassura. Foi escolhido para enfrentar o forte conjunto do São Luís F. C., de Bonassura.

O AMERICANO
O Americano Olímpico Club, que até hoje ainda se mantém invicto, vai atuar desafiado de um dos seus mais sólidos oponentes, o "back" Jacques, que há vinte dias frustrou a perna, quando jogava contra o Santos.

AMERICANOS
Apesar disso, o quadro americano não pensa em derrota, embora sabendo que vai lutar contra um adversário de valor e a quem ainda não venceu.

AMERICANOS
A contenda promete, destarar, ser reñida e oferecer um panorama sensacional, pois dois times respectivamente vão se empenhar pela conquista de uma vitória que é difícil prognosticar a quem caberá.

AMERICANOS
LSCALADA A EQUIPE AMERICANA
A direção técnica do Americano Olímpico Club escolheu os seguintes jogadores para o "match" de amanhã:

AMERICANOS
Amadores — Gê, Nilton, João, Manoel, Edgar e Nilo.

AMERICANOS
Amadores — Gê, Nilton, João, Manoel, Edgar e Nilo.

AMERICANOS
Amadores — Gê, Nilton, João, Manoel, Edgar e Nilo.

AMERICANOS
Amadores — Gê, Nilton, João, Manoel, Edgar e Nilo.

AMERICANOS
Amadores — Gê, Nilton, João, Manoel, Edgar e Nilo.

AMERICANOS
Amadores — Gê, Nilton, João, Manoel, Edgar e Nilo.

AMERICANOS
Amadores — Gê, Nilton, João, Manoel, Edgar e Nilo.

AMERICANOS
Amadores — Gê, Nilton, João, Manoel, Edgar e Nilo.

AMERICANOS
Amadores — Gê, Nilton, João, Manoel, Edgar e Nilo.

AMERICANOS
Amadores — Gê, Nilton, João, Manoel, Edgar e Nilo.

AMERICANOS
Amadores — Gê, Nilton, João, Manoel, Edgar e Nilo.

AMERICANOS
Amadores — Gê, Nilton, João, Manoel, Edgar e Nilo.

AMERICANOS
Amadores — Gê, Nilton, João, Manoel, Edgar e Nilo.

AMERICANOS
Amadores — Gê, Nilton, João, Manoel, Edgar e Nilo.

AMERICANOS
Amadores — Gê, Nilton, João, Manoel, Edgar e Nilo.

AMERICANOS
Amadores — Gê, Nilton, João, Manoel, Edgar e Nilo.

AMERICANOS
Amadores — Gê, Nilton, João, Manoel, Edgar e Nilo.

AMERICANOS
Amadores — Gê, Nilton, João, Manoel, Edgar e Nilo.

AMERICANOS
Amadores — Gê, Nilton, João, Manoel, Edgar e Nilo.

AMERICANOS
Amadores — Gê, Nilton, João, Manoel, Edgar e Nilo.

O CORCOVADO F. C. QUER VENCER

PELEJARÁ CONTRA O MARAVILHA, DE QUINTINO BOCAIUA — OS ASPIRANTES NA PRELIMINAR

para a "canção" de rua da 31, de acordo com sua tradição. CONVOCA O CORCOVADO F. C. para uma importante peleja. Para uma importante peleja, Polaca, Alvaro, Arco Iris, Nogueira, Gales, Tati, Daniel, Victor e "Cê".

Apesar dos resultados negativos, é bem possível a equipe que o Corcovado F. C. tem apresentado em seus compromissos. Temos no "clique" acima, a equipe do Corcovado F. C. com sua formação habitual.

Apesar dos resultados negativos, é bem possível a equipe que o Corcovado F. C. tem apresentado em seus compromissos. Temos no "clique" acima, a equipe do Corcovado F. C. com sua formação habitual.

Apesar dos resultados negativos, é bem possível a equipe que o Corcovado F. C. tem apresentado em seus compromissos. Temos no "clique" acima, a equipe do Corcovado F. C. com sua formação habitual.

Apesar dos resultados negativos, é bem possível a equipe que o Corcovado F. C. tem apresentado em seus compromissos. Temos no "clique" acima, a equipe do Corcovado F. C. com sua formação habitual.

Apesar dos resultados negativos, é bem possível a equipe que o Corcovado F. C. tem apresentado em seus compromissos. Temos no "clique" acima, a equipe do Corcovado F. C. com sua formação habitual.

Apesar dos resultados negativos, é bem possível a equipe que o Corcovado F. C. tem apresentado em seus compromissos. Temos no "clique" acima, a equipe do Corcovado F. C. com sua formação habitual.

Apesar dos resultados negativos, é bem possível a equipe que o Corcovado F. C. tem apresentado em seus compromissos. Temos no "clique" acima, a equipe do Corcovado F. C. com sua formação habitual.

Apesar dos resultados negativos, é bem possível a equipe que o Corcovado F. C. tem apresentado em seus compromissos. Temos no "clique" acima, a equipe do Corcovado F. C. com sua formação habitual.

Apesar dos resultados negativos, é bem possível a equipe que o Corcovado F. C. tem apresentado em seus compromissos. Temos no "clique" acima, a equipe do Corcovado F. C. com sua formação habitual.

Apesar dos resultados negativos, é bem possível a equipe que o Corcovado F. C. tem apresentado em seus compromissos. Temos no "clique" acima, a equipe do Corcovado F. C. com sua formação habitual.

Apesar dos resultados negativos, é bem possível a equipe que o Corcovado F. C. tem apresentado em seus compromissos. Temos no "clique" acima, a equipe do Corcovado F. C. com sua formação habitual.

Apesar dos resultados negativos, é bem possível a equipe que o Corcovado F. C. tem apresentado em seus compromissos. Temos no "clique" acima, a equipe do Corcovado F. C. com sua formação habitual.

Apesar dos resultados negativos, é bem possível a equipe que o Corcovado F. C. tem apresentado em seus compromissos. Temos no "clique" acima, a equipe do Corcovado F. C. com sua formação habitual.

Apesar dos resultados negativos, é bem possível a equipe que o Corcovado F. C. tem apresentado em seus compromissos. Temos no "clique" acima, a equipe do Corcovado F. C. com sua formação habitual.

Apesar dos resultados negativos, é bem possível a equipe que o Corcovado F. C. tem apresentado em seus compromissos. Temos no "clique" acima, a equipe do Corcovado F. C. com sua formação habitual.

Apesar dos resultados negativos, é bem possível a equipe que o Corcovado F. C. tem apresentado em seus compromissos. Temos no "clique" acima, a equipe do Corcovado F. C. com sua formação habitual.

Apesar dos resultados negativos, é bem possível a equipe que o Corcovado F. C. tem apresentado em seus compromissos. Temos no "clique" acima, a equipe do Corcovado F. C. com sua formação habitual.

Apesar dos resultados negativos, é bem possível a equipe que o Corcovado F. C. tem apresentado em seus compromissos. Temos no "clique" acima, a equipe do Corcovado F. C. com sua formação habitual.

Apesar dos resultados negativos, é bem possível a equipe que o Corcovado F. C. tem apresentado em seus compromissos. Temos no "clique" acima, a equipe do Corcovado F. C. com sua formação habitual.

Apesar dos resultados negativos, é bem possível a equipe que o Corcovado F. C. tem apresentado em seus compromissos. Temos no "clique" acima, a equipe do Corcovado F. C. com sua formação habitual.

Apesar dos resultados negativos, é bem possível a equipe que o Corcovado F. C. tem apresentado em seus compromissos. Temos no "clique" acima, a equipe do Corcovado F. C. com sua formação habitual.

Apesar dos resultados negativos, é bem possível a equipe que o Corcovado F. C. tem apresentado em seus compromissos. Temos no "clique" acima, a equipe do Corcovado F. C. com sua formação habitual.

Apesar dos resultados negativos, é bem possível a equipe que o Corcovado F. C. tem apresentado em seus compromissos. Temos no "clique" acima, a equipe do Corcovado F. C. com sua formação habitual.

Apesar dos resultados negativos, é bem possível a equipe que o Corcovado F. C. tem apresentado em seus compromissos. Temos no "clique" acima, a equipe do Corcovado F. C. com sua formação habitual.

Apesar dos resultados negativos, é bem possível a equipe que o Corcovado F. C. tem apresentado em seus compromissos. Temos no "clique" acima, a equipe do Corcovado F. C. com sua formação habitual.

Apesar dos resultados negativos, é bem possível a equipe que o Corcovado F. C. tem apresentado em seus compromissos. Temos no "clique" acima, a equipe do Corcovado F. C. com sua formação habitual.

Apesar dos resultados negativos, é bem possível a equipe que o Corcovado F. C. tem apresentado em seus compromissos. Temos no "clique" acima, a equipe do Corcovado F. C. com sua formação habitual.

Apesar dos resultados negativos, é bem possível a equipe que o Corcovado F. C. tem apresentado em seus compromissos. Temos no "clique" acima, a equipe do Corcovado F. C. com sua formação habitual.

Apesar dos resultados negativos, é bem possível a equipe que o Corcovado F. C. tem apresentado em seus compromissos. Temos no "clique" acima, a equipe do Corcovado F. C. com sua formação habitual.

Apesar dos resultados negativos, é bem possível a equipe que o Corcovado F. C. tem apresentado em seus compromissos. Temos no "clique" acima, a equipe do Corcovado F. C. com sua formação habitual.

